

**The Castelo Group**  
 ERA Castelo Real Estate, Inc.  
 Castelo Insurance Agency, Inc.  
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.  
 MA Broker Lic. MB1271  
**508-995-6291 (ext. 22)**



José S. Castelo  
presidente



Joseph Castelo  
NMLS 19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700



**MONIZ Insurance**  
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**



**BARTON GILMAN**  
**RUI P. ALVES**  
 Attorney At Law  
 ralves@bartongilman.com  
 401-273-7171 (Providence)  
 617-654-8200 (Boston)



**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



**SOCIAL SECURITY DISABILITY**  
 Falamos Português • Hablamos Español  
 • No ta fala Creole de Cabo Verde  
**508-588-9490**  
**JOEL H. SCHWARTZ, P.C.**  
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2279 • quarta-feira, 25 de fevereiro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Embaixador Nuno Brito estará nas celebrações do Dia de Portugal em RI



O embaixador Nuno Brito volta este ano às celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, onde esteve em 2011. • 06

Nuno Brito, embaixador de Portugal em Washington, será o convidado de honra das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, cujo programa está a ser elaborado e incluirá uma exposição do escultor José Carlos Almeida na Assembleia Estadual em Providence. As celebrações principiam a 12 de abril com o já tradicional festival de gastronomia e folclore no Clube União Madeirense, em Central Falls.



Sophia Fernandes, aluna da escola do Clube Juventude Lusitana, fala da importância do Dia de Portugal para os lusodescendentes. • 07

## Igreja de Nossa Senhora de Fátima 62 anos de apoio à comunidade lusa



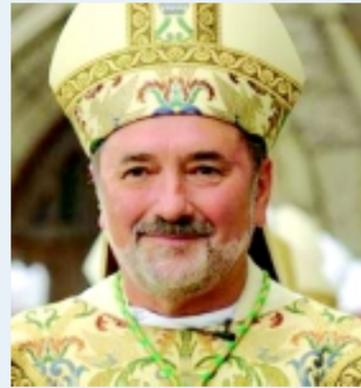
Miquelina Neves, 83 anos, que foi secretária dos padres José Barbosa, Victor Vieira e Dennis Kieton, com a mensagem do Papa Francisco que lhe foi enviada a propósito do 62.º aniversário da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland. • 08

## E o Carnaval continua...



O bailinho "Religião sem Moral", da Banda de Santo António, Cambridge, foi um dos cinco bailinhos que se apresentaram domingo na Irmandade do Espírito Santo do Pico, em New Bedford. • 10

Mensagem da Quaresma do Bispo de Fall River  
**"Durante esta época quaresmal desafio-vos a enveredar por caminhos não apenas de sacrifício ou a renunciar a qualquer coisa, mas também a encontrar algo extra para fazer"**



• 03

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
 Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
**508-992-1800**  
 Cambridge  
**617-234-4446**  
 E. Providence  
**401-431-6111**



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**Axis Advisors**  
 Wealth Management  
 Financial Planning  
 Insurance Planning  
**Daniel da Ponte**  
 President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**



**CARDOSO TRAVEL**  
 120 Ives St., Providence, RI 02906  
**SANTO CRISTO FÁTIMA**  
**401-421-0111**  
 EXCURSÕES DE 1 DIA  
 • Cruzeiros • Passagens aéreas  
 • Excursões • Viagens de núpcias  
**www.cardosotravel.com**

**GOLD STAR REALTY**  
  
**Guiomar Silveira**  
**508-998-1888**

**Advogada Gayle A. deMello Madeira**  
  
 • Assuntos domésticos  
 • Acidentes de automóvel  
 • Acidentes de trabalho  
 • Defesa criminal  
 • Testamentos e Escrituras  
 — Consulta inicial grátis —  
 Taunton Providence  
**508-828-2992 401-861-2444**

Para: LISBOA PORTO

**\$903**

De: Newark

**SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.**

flytap.com

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

**TAP**  
 TAP PORTUGAL  
 de braços abertos  
 A STAR ALLIANCE MEMBER

# AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços  
A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico  
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.  
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.  
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.  
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**BIFE PORCO  
TEMPERADO**  
**\$2<sup>79</sup>**  
LB.



**CARNE DE  
ASSAR S/OSSO**  
**\$3<sup>99</sup>**  
LB.



**CODORNIZES**  
**\$7<sup>99</sup>**  
pacote



**BACALHAU  
SEM  
ESPINHA**  
**\$5<sup>99</sup>**  
LB.



**BATATA**  
saco 10 lbs.  
2 por  
**\$5**

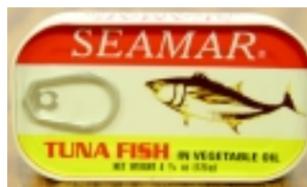


**VINHO  
PAVÃO**  
3 garrafas  
**\$10**



**VINHO  
MATEUS**  
3 garrafas  
por  
**\$10**

**Vendemos  
cerveja  
e vinho  
aos  
Domingos  
a partir  
das  
10 horas  
da manhã**



**ATUM  
SEAMAR**  
2 por **\$3**



**COCA COLA**  
mini latas  
(8 pack)  
4 por  
**\$10**  
+ depósito



**LARANJADA  
KIKI**  
caixa  
**\$12<sup>99</sup>**

**BOLACHA  
MARIA  
MOAÇOR**  
pacote



**79¢**



**CHEF  
BOYARDEE**  
5 por **\$5**



**ÓLEO LA  
SPAGNOLA**  
**\$5<sup>99</sup>**  
galão



**TRIX CEREAL**  
2 por **\$6**



caixa de 24  
**\$16<sup>99</sup>**  
+ depósito

## Mensagem quaresmal de D. Edgar Moreira da Cunha Bispo da Diocese de Fall River

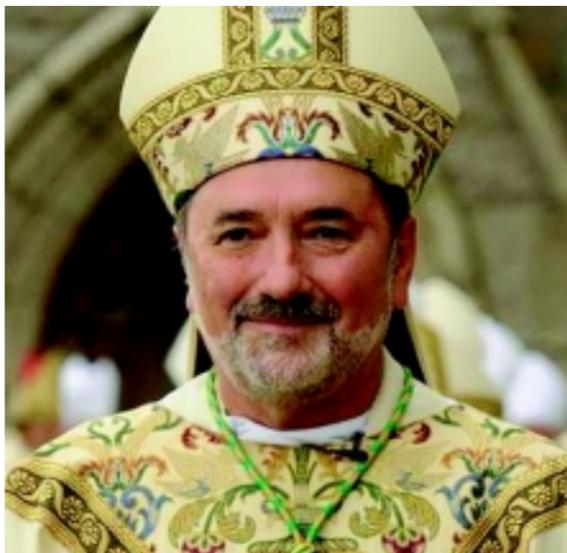
Caros amigos,

As cinzas que recebemos na passada quarta-feira (18 de fevereiro) lembram-nos da jornada de 40 dias que nos leva até ao Mistério Pascal. Todos os outros símbolos rituais que recebemos tornam-se invisíveis. Ao sairmos da igreja ninguém sabe que fomos marcados com o símbolo. Na Quarta-Feira de Cinzas, mantemos durante horas a marca visível nas nossas testas. Todos sabem onde estivemos, o que fizemos e o que somos. Só a Quarta-Feira de Cinzas nos demonstra isso. Contudo, após algumas horas, as cinzas esvanecem-se. O que permanece não é a marca externa das cinzas nas nossas testas, mas a marca do nosso compromisso gravada nas nossas mentes e corações, para viver o espírito da Quaresma, o espírito da penitência, oração, caridade e conversão. Não precisamos do sinal nas nossas testas durante este tempo quaresmal porque nós próprios personificamos o sinal.

As cinzas não nos foram concedidas como uma fórmula mágica para proteger-nos ou para forçar-nos a fazer qualquer coisa, nem tão pouco elas são recebidas só pelo facto de ser um hábito na Quarta-Feira de Cinzas. Isto seria um grande prejuízo para algo que nos é querido e tão importante para a nossa fé e para os nossos valores. Contudo, não podemos viver na Igreja sem as cinzas da transformação. As cinzas são para aquelas pessoas que têm vontade de abraçar profundamente a tal chamada para a conversão e apostolado.

Durante a Quaresma somos inclinados a dar ênfase à renúncia de coisas que gostamos — comida, doçaria, bebidas, etc., mas essa é a parte fácil de fazer penitência. Talvez uma maneira mais desafiadora e frutífera de fazer penitência durante a Quaresma seria renunciarmos a coisas que verdadeiramente nos transformarão e que beneficiarão a nossa vida espiritual e as vidas daqueles em nosso redor. Podemos fazer desta Quaresma um tempo de renúncia a coisas, tais como criticar o próximo, egoísmo, ociosidade, indiferença, muito tempo dispendido a ver televisão e dedicar mais tempo com a família.

Como disse o Papa Francisco na sua mensagem quaresmal: *“Como uma forma de superar a indiferença e a nossa pretensão de autosuficiência, convido todos a viverem nesta Quaresma como uma oportunidade para seguirmos o que Benedict XVI chamou de uma formação do coração (cf. Deus Caritas Est, 31). Um coração bondoso não significa um coração fraco. Alguém que deseja ser benigno deve ter um coração forte e firme e aberto a Deus. Um coração que deixa ser gravado pelo Espírito para levar amor nesta caminhada ao encontro dos nossos irmãos e irmãs”*.



O Papa Francisco afirma ainda: *“Hoje, esta atitude egoísta de indiferença ganhou proporções globais, de tal forma que podemos falar de uma globalização de indiferença. É na realidade um problema que nós, como Cristãos, devemos confrontar”*.

Em termos práticos, os Católicos frequentemente escolhem renunciar à sua comida favorita ou atividade durante este período de 40 dias. Contudo, durante esta época quaresmal, desafio-vos a enveredar por caminhos não apenas para fazer um sacrifício ou “renunciar a qualquer coisa”, mas também encontrar algo extra para fazer. Como indivíduos ou famílias, devemos comprometer-nos a assumir algo em que podemos ajudar o próximo. Desta forma, não nos motivaremos apenas por uma devoção interior, mas a nossa caridade será direcionada para benefício do próximo.

Neste tempo santo da Quaresma voltamo-nos para Deus e prestamos mais intensamente atenção para a presença de Cristo nas nossas vidas. Durante este tempo, a Igreja convida-nos a examinar as nossas ações, as nossas atitudes e a qualidade da nossa fé. Através dos nossos atos de generosidade, sacrifício, serviço e caridade, redescobriremos o verdadeiro significado deste tempo de penitência. Preparamo-nos a participar plenamente na esperança gloriosa da Ressurreição. Que a nossa jornada através da Quaresma nos prepare para a maior festa anual da Igreja — a Páscoa — para assim recebermos as bênçãos da nova vida prometida.

Sinceramente vosso em Cristo,

Reverendíssimo Edgar M. da Cunha, S.D.V., D.D.  
Bispo de Fall River

## Joseph & Anna Dias Family Foundation doou \$235.000 às escolas de Ludlow

Comité Escolar atribuiu o nome dos beneméritos à biblioteca da Ludlow High School

Em cerimónia realizada dia 10 de fevereiro, durante a reunião do Comité Escolar de Ludlow, a direção da Joseph & Anna C. Dias Family Foundation entregou um cheque com \$235.000, montante destinado a modernizar as cinco bibliotecas escolares existentes na cidade.

Participaram na reunião o superintendente escolar Todd Gazda, o presidente do Comité Escolar Michael Kelliher, os bibliotecários Zack Richer, Paul R. Baird, Jordan Funke, Jamison Hedin e Kate Marciano, e os representantes da fundação, Armand Dias e Maria Gomes.

Numa demonstração de reconhecimento pelo generoso donativo, o Comité Escolar votou por unani-



Fila da frente: Armand Dias, representante da Fundação Dias, Kate Marciano, bibliotecária (East e Chapin Street Schools), Maria Gomes, representante da fundação e Michael Kelliher, presidente do Comité Escolar. Fila de trás: Todd Gazda, superintendente escolar e os bibliotecários Zachary Richer (Veterans Park), Jordan Funke (Baird Middle School) e Jamison Hedin (Ludlow High School).

Foto: Susan Santos

midade atribuir à biblioteca da Ludlow High School um nome em honra da Joseph & Anna C. Dias Family Foundation.

Maria Gomes explicou que o falecido Joseph Dias prezava grandemente a educação e por isso a Dias Family Foundation tem

orgulho de honrar a sua memória apoiando iniciativas que possam ajudar o ensino das crianças de Ludlow.

## Perigo da neve nos telhados

Um metro cúbico de neve convertida em gelo pesa 64 libras

Uma fábrica de New Bedford perdeu parte do telhado provavelmente por causa do peso da neve molhada. Segundo o chefe dos bombeiros, Michael Gomes, parte do telhado da Rodney Metals, no West Rodney French Boulevard, desabou domingo à noite, mas as pessoas que se encontravam na fábrica nada sofreram uma vez que a derrocada foi uma área remota da fábrica.

Foi a primeira derrocada de um telhado este inverno em New Bedford, mas noutras localidades têm sido frequentes devido à neve que se acumula nos telhados e cujo peso aumenta com a chuva.

A chuva transforma a neve em gelo que pesa oito vezes mais. Um metro cúbico de neve que pesa cerca de 8 libras torna-se num bloco de gelo com 64 libras.

A Agência de Gestão de Emergências de Massachusetts recebeu a semana passada cerca de 90 participações de colapsos de telhado e nem todos têm sido participados. Mas apesar da neve que tem caído, não tem havido colapsos de telhados como em 2011 porque não tem chovido tanto.

A maioria dos colapsos ocorrem em edifícios de telhado plano, mas mesmo telhados inclinados não estão a salvo e as autoridades recomendam às pessoas que saiam imediatamente de casa e liguem para o 911 se acharem que o telhado está prestes a ruir.

**AP ALEXION PEREIRA**



**Insurance Agency, Inc.**

Tudo o que precisa em seguros  
**SERVIÇO PESSOAL**

**(508) 992-3130**

Manuel C. Pereira  
Presidente

**135 Alden Road  
Fairhaven, MA**

## PRECISA-SE

**Cozinheiros (“Grill cooks”)  
Pessoal de atendimento ao balcão  
e condutores.**

*Dirigir-se pessoalmente a:*

**METRO PIZZA**

**239 State Road (Route 6)  
North Dartmouth, MA**

**Tel. 508-991-5111**

## PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

**Falamos Português  
No ta fala Creole de Cabo Verde  
Hablamos Español**

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton  
• Providence • Lawrence**

**Joel H. Schwartz, P.C.**

**508-588-9490**

**Advogados**

### Iwo Jima foi há 70 anos

Veteranos dos marines que há 70 anos desembarcaram na ilha de Iwo Jima, durante a II Guerra Mundial, foram homenageados em vários pontos do país em reconhecimento pela sua bravura, nomeadamente numa cerimónia realizada no Memorial Hall of Flags, na Casa Branca.

Depois de terem gradualmente vencido os japoneses em vários pontos do Oceano Pacífico, os americanos avançaram sobre Iwo Jima, com o propósito de estabelecer ali as pistas de aterragem para lançar os ataques contra o Japão. Mas as forças japonesas ofereceram dura resistência ao longo de 36 dias e 19.000 japoneses e 6.800 americanos perderam a vida.

Finalmente, a 23 de fevereiro de 1945, os americanos conquistaram o Monte Suribachi, e seis homens ergueram ali a bandeira americana, substituindo uma bandeira mais pequena que já lá tinha sido colocada. Eram cinco marines e um marujo: sargento Michael Strank, cabo Harlon Block, soldados Rene Gagnon, Ira Hayes e Franklin Sousley, e o



Famosa fotografia da batalha de Iwo Jima, tirada por Joe Rosenthal.

marinheiro farmacêutico John Bradley.

Joe Rosenthal, fotógrafo da Associated Press, registou o momento, um dos mais marcantes da II Guerra Mundial e em 1947 Horace W. Peaslee desenhou um monumento que foi fundido em bronze pelo escultor Felix de Weldon.

O monumento principal encontra-se no Cemitério Nacional de Arlington, mas o falecido escultor Felix de Weldon criou três protótipos menores antes de elaborar o memorial e uma dessas réplicas está em Fall River e foi oferecida à cidade pelo advogado Brian Cunha.

Em 1997, quando Brian Cunha comprou a proprie-

dade de Felix de Weldon em Newport, adquiriu também a estátua e doou a peça a Fall River. O custo total foi cerca de \$900.000, sendo a comparticipação federal e estadual de \$400.000.

Originalmente, o memorial era para ser colocado no Kennedy Park, mas optou-se depois pelo Parque do Bicentenário, próximo do Battleship Cove e foi ali que a semana passada cerca de uma dezena de veteranos e vários políticos locais evocaram os 70 anos de Iwo Jima, cujo significado foi lembrado num breve discurso pelo veterano Manny Menezes.

### Solidariedade com Manuel Oliveira

Realizou-se dia 21 de fevereiro no Grémio Lusitano, em Ludlow, um convívio de solidariedade com Manuel Oliveira, conhecido popularmente pelo Beijocas e que sofre de esclerose lateral múltipla, conhecida como doença Lou Gehrig, uma enfer-

midade degenerativa do sistema nervoso que acarreta paralisia motora progressiva irreversível.

Oliveira é conhecido na comunidade de Ludlow por ter sido mais de 20 anos empregado de balcão do Restaurante Mateus. Oliveira e a esposa, Teresa,

têm três filhas, Vanessa Leandro, que vive em Ludlow, e Miriam e Raquel, que vivem em Portugal.

Destinada a ajudar a família nas despesas médicas, a festa foi organizada por Patrícia Ferreira e Isabel Fernandes, amigas de Vanessa.

## Axis at Lakeshore Bridgewater, MA

Apts. de 1 qt. cama @ \$1,196\*, 2 qts. cama @ \$1,325\*  
3 qts. cama @ \$1,468\*

Sem utilidades, excepto água canalizada e esgoto

\*Rendas sujeitas a alteração com a publicação dos rendimentos médios de HUD 2015 na área

Axis at Lakeshore é uma comunidade que consiste de dois prédios de cinco pisos com elevadores, com 192 apartamentos e um "clubhouse" de excelente qualidade com ginásio, espaço para reuniões, piscina, teatro e Café Wi-Fi. Apartamentos espaçosos com tectos de 9', lavandaria e ar condicionado central. Os apartamentos consistem ainda de lindas cozinhas com balcões em granito e electrodomésticos Clean Steel. Os primeiros apartamentos estarão prontos em Maio de 2015.

48 apartamentos serão alugados a agregados familiares cujo rendimento não exceda 80% da "Area Median Income" (AMI) destinados a famílias como determinado pelo HUD. Os limites de rendimento de 80% do AMI são assim: \$44,750\* (1 pessoa), \$51,150\* (2 pessoas), \$57,550\* (3 pessoas), \$63,900\* (4 pessoas), \$69,050\* (5 pessoas), \$74,150\* (6 pessoas).

\* Limites de rendimento estão sujeitos a mudança dependendo da publicação de 2015 da AMI.

Uma sessão pública informativa foi originalmente marcada para o passado dia 09 de Fevereiro mas foi cancelada devido ao encerramento da biblioteca por motivos da tempestade de neve. A sessão informativa foi marcada dia 09 de Março, 2015, pelas 6h00 da tarde no "Little Meeting Room", na Bridgewater Public Library (15 South Street).

Formulários preenchidos devem ser enviados por correio, ou por fax ou por email ou entregues pessoalmente e estes formulários preenchidos e documentação comprovativa do rendimento devem ser recebidos até às 2h00 da tarde do dia 12 de Março, 2015.

A lotaria realiza-se dia 01 de Abril pelas 6h00 da tarde no mesmo local da sessão informativa acima.

Para requerimentos e pormenores sobre a lotaria ou para acomodações razoáveis para pessoas fisicamente incapacitadas, telefonar para: 617-782-6900 ou consultar: www.s-e-b.com/lottery. Para serviços TTY ligar 711. Serviço de intérprete gratuito.

Formulários e brochuras informativas podem ser adquiridos na  
**Bridgewater Public Library**  
(15 South St.)



EQUAL HOUSING OPPORTUNITY

Horário: Seg.-Qua. 9-8  
Qui. 10-5, Sexta-Sáb. 10-2



## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\* Aberto aos sábados

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



### CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt Nº \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order".\*  Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

P.O. Box 61288 \_\_\_\_\_ Exp. Date

New Bedford, MA 02746

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

### Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

#### Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

#### Endereço novo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times  
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

### PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
1501 Acushnet Avenue  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 990-1231  
e-mail: ptimes@aol.com  
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.  
Frequency: Weekly.  
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.  
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes  
• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa  
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa  
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo  
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.  
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

## Homem morto num incêndio em Fall River

Domingo, 22 de fevereiro, deflagrou num apartamento da Rolling Green Drive, em Fall River, um incêndio que provocou a morte de um homem.

Os bombeiros foram chamados às 12:15 da tarde, por vizinhos da vítima, identificada como Jesse Silvia Jr., 63 anos, encontrado já sem vida na sala de estar.

O incêndio começou na cozinha do apartamento, vizinhos ouviram Silvia pedir ajuda e tentaram entrar no apartamento para o resgatar, mas foram impedidos pelas chamas.

Segundo Neil Furtado, porta-voz do corpo de bombeiros, um vizinho viu o homem envolto em chamas e arrombou a porta do apartamento, mas teve que sair devido à fumaça.

O corpo de Silvia foi encontrado na sala de estar e os seus animais de estimação, dois periquitos e um papagaio, também morreram no incêndio.

## Dezasseis indivíduos detidos por roubo em Cranston

A polícia de Cranston, reforçada com membros da Polícia Estadual de Rhode Island, deteve 16 pessoas envolvidas em vários roubos e no âmbito de uma investigação que se prolongou por dois meses.

Entre os suspeitos contam-se Edward Cabral, 25 anos, de Elmwood Avenue, em Cranston e Nicole de

Oliveira, 28 anos, River Road, em Amesbury, Mass.

Os detetives recuperaram mais de 200 artigos suspeitos de serem roubados e avaliados em cerca de \$23.610.

Moradores de Cranston são convidados a ver as fotografias da mercadoria e deverão entrar em contacto com a polícia pelo telefone 401-477-5056 se reconhecerem qualquer dos artigos como sendo deles.

## Festa de angariação de fundos de apoio à visita de Banda de Rabo de Peixe, S. Miguel

Realiza-se dia 28 de março, no salão da igreja de São Francisco Xavier, East Providence, pelas 6 horas da tarde, uma festa de angariação de fundos de apoio à visita da Banda Lira do Norte, conhecida por Banda Velha, da Vila de Rabo de Peixe, S. Miguel, que estará entre nós para participar nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

A festa consta de jantar de sopa, salada, filetes de peixe, lombinhos de porco com batata, doces e café.

O donativo é de \$30.00 por pessoa adulta e de \$15.00 para crianças até aos 12 anos.

O entretenimento estará a cargo de um DJ. Haverá arrematações e muitas surpresas.

Para bilhetes contactar: em West Warwick, Eduardo Correia, 401-821-8798, José de Sousa, 401-623-0878 ou Norberto Costa, 401-265-8251. Em East Providence, Agência Paiva, 401-438-0111. José Albano, 401-330-0354 ou José Nunes, 401-332-7679. Em Fall River, Elvira Raposo, 508-676-0481 ou Teresa Santos, 774-526-3562.

## Assaltantes detidos em Fall River

A polícia de Fall River deteve um casal por suspeita de envolvimento num assalto a uma agência da União de Crédito Saint Anne na Oliver Street, na passada quinta-feira às 11:0 da manhã.

Um indivíduo branco, de óculos escuros, abeirou-se de uma caixa com uma nota indicando ser um assalto e fugiu com o dinheiro recebido. Mas através das imagens colhidas pelo sistema de vídeo vigilância a polícia identificou o suspeito como sendo Keith Santerre, 37 anos, cujo último endereço conhecido era na Ash Street.

No prosseguimento das investigações, no sábado a polícia deteve Santerre quando tentava fugir por uma janela de um apartamento da Hicks Street.

Na ocasião foi também detida Kristen Carvalho, 31 anos, da Third Street em Somerset, que foi acusada de cumplicidade e declarações falsas.

Ainda em Fall River, a polícia deteve dois indivíduos por suspeita de terem assaltado segunda-feira, às 6:30, a loja Tedeschi na Pleasant Street. Os assaltantes mascarados entraram na loja brandindo uma faca e fugiram, mas quando a polícia chegou testemunhas oculares disseram ter visto os assaltantes entrar em 1280 Pleasant Street.

Quando a polícia chegou ao endereço referido, dois homens vinham a sair, mas não com a mesma roupa descrita pelas testemunhas. Os investigadores seguiram os dois suspeitos, enquanto outros procuraram no corredor da casa e encontraram roupas e máscaras com aberturas para os olhos, bem como uma faca.

A polícia deteve então os dois suspeitos, identificados como David P. Campos, 22 anos, da Locust Street, e Tyler Ferreira, 24 anos, da Wilson Street, que foram acusados de assalto à mão armada. Campos já tinha três mandados de prisão pendentes por agressão.

## Acusado de conduzir embriagado

Um homem de Cumberland acusado de conduzir sob a influência de álcool quatro vezes em menos de 48 horas compareceu perante o juiz do Tribunal Distrital de Providence.

João Lourenço, 53 anos, acabou por declarar-se culpado. Os investigadores disseram que o suspeito caiu três vezes ao dirigir bêbado em setembro - uma vez em Providence e duas vezes em Cumberland.

Lourenço deve voltar ao tribunal para julgamento a 24 de março.

**Falecimento**  
**Gil Mendes**  
**Luís**



Após breve doença, faleceu dia 12 de fevereiro, em New Bedford, Gil Mendes Luís, 79 anos. Natural das Doze Ribeiras, Terceira, residia em New Bedford desde 1979 tendo trabalhado durante vários anos na International Dryer.

Filho de Manuel Luís e de Natalina da Conceição Mendes, ambos já falecidos, deixa uma irmã, Maria de Fátima José, casada com Osvaldo Cunha José, e uma cunhada, Odete Luís, para além de vários sobrinhos e sobrinhas.

**VAGA**

Full-time, com pelo menos 1 ano de experiência em jardinagem. Deve ser motivado, responsável e possuir licença válida de condução. Deve ter transporte próprio.

Falar com Joe:  
**508-252-5439**

*In Memoriam*  
**Louis S. Alves**  
1969 - 2003  
Vítima do incêndio no  
**The Station**  
Warwick, RI



Filho meu, já se passaram 12 anos a viver sem ti. É impossível esquecer-te. Como sabes, as saudades vão crescendo e sempre vamos te amar até ao fim. Paz à tua alma  
*Maria e Luís Alves*  
Lincoln, RI

**SILVEIRA TRAVEL**  
**SANTO CRISTO**  
**FÁTIMA**  
MAY 5<sup>TH</sup>, 2015  
www.silveiratavel.com  
**(508) 822-2433**

**RAYNHAM**  
**FLEA**  
Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande selecção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1  
O maior flea market  
de um só  
piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

**1 (508) 823-8923**

**SÓ NA FLÓRIDA...**

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

**Maria e Adelino Almeida**  
**Maria: 856-364-8652**  
**Adelino: 856-718-6065**

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!

**EXIT KING REALTY**  
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
email: mbalmeida@comcast.net



## Matrículas para o Kindergarten em New Bedford

As escolas públicas de New Bedford iniciarão em março próximo as matrículas no jardim-escola (Kindergarten) para setembro de 2015.

O local das matrículas é no Centro de Boas Vindas às Famílias, escritório 105, edifício Paul Rodrigues, 455 County Street, das 8:30 da manhã à 1:30 da tarde.

As matrículas só serão feitas à hora marcada e os interessados poderão começar a marcar a hora em fevereiro telefonando para (508) 997-4511, ext. 3375 ou ext. 3418.

As crianças deverão estar presentes na altura da matrícula porque terão que fazer uma avaliação.

As crianças deverão ter feito cinco anos antes do dia 1 de setembro para que se possam matricular no ano letivo 2015-2016.

Os pais devem ser portadores da certidão de nascimentos das crianças ou dos passaportes se forem nascidas noutro país.

É exigido um exame físico a todas as crianças 12 meses antes de entrarem no jardim-escola ou 30 dias após o ingresso.

Os pais ou encarregados de educação devem ser portadores de carta de educação ou outro documento de identificação com foto e documentos legais que comprovem a tutela ou guarda legal da criança.

## Cadernos de recenseamento eleitoral

Os Cadernos de Recenseamento Eleitoral respeitantes à área de jurisdição consular de New Bedford estão disponíveis a partir de março no Consulado de Portugal em New Bedford (628 Pleasant Street), dentro do horário normal de atendimento ao público, ou em alternativa contactar telefonicamente através dos números 508-997-6151 e 508-993-5741.

Os cadernos estão ainda disponíveis na internet, nas seguintes páginas do Ministério da Administração Interna com informações sobre o recenseamento eleitoral e os atos eleitorais onde os cidadãos poderão verificar se estão inscritos e em que comissão recenseadora:

www.portaldocidadao.pt  
www.recenseamento.mai.gov.pt

**JORGE MELO** *Central Vacuums & Vacuum Cleaners*  
Over 30 years of Clean Living



**Sales • Service • Supplies**  
**774.930.1697**  
Carpet Shampooing  
"Free Estimates, Pickup & Delivery....Always"

**JOSÉ SERPA**  
**SERPA LAW OFFICE**

- Advogado especialista em direito criminal e civil
- Com vasta experiência profissional
- Sucesso reconhecido pela sua vasta clientela
- Parcerias com advogados em Portugal
- Direito de família, sucessões, contratos
- Ferimentos pessoais, acidentes, problemas de tráfego
- Patrocina pessoas e empresas nas áreas de Boston Norte de Boston, New Bedford e Fall River

20 Park Plaza, Suite 400, Boston, MA  
**Tel. 617-948-2100**  
www.serpelaw.com

*Knight's Quality*  
**Auto Repair, Inc.**

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)  
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



**508-676-9609 • 508-676-9826**  
MASS. INSPECTION STATION #4840

Dia de Portugal/RI/2015

# Embaixador de Portugal em Washington é o convidado de honra às celebrações do Dia de Portugal em Providence

José Carlos Almeida, o escultor do busto de João Teixeira de Medeiros, vai expor na State House e no arraial do Dia de Portugal. Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo já confirmou a sua presença nas celebrações

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Nuno Brito, embaixador de Portugal em Washington, será o convidado de honra às celebrações do Dia de Portugal/RI/ 2015, o que já não acontece pela primeira vez, constituindo uma distinção ao cuidado das ativas comissões em preparar um programa que se desenrola em local de excelência, atraindo gentes de outros estados.

Gradualmente temos apresentado o desenvolvimento do programa das celebrações, único em termos de atividades, pavilhões de gastronomia, elenco artístico, paradas, sessões solenes e grandes arraiais no centro da cidade de Providence no City Center ladeado por hotéis e prédios do distrito administrativo.

Uma nota saliente tem a ver a exposição de arte do escultor José Carlos Almeida. Para quem não se recorda, foi o autor da escultura do busto do poeta João Teixeira de Medeiros, que se encontra no parque debaixo da ponte de Braga. O poeta traz com ele o busto em gesso que daria origem ao atual, exposto em Fall River e cuja cerimónia de entrega fará parte do programa das celebrações em Rhode Island. O convite foi feito pela presidente da comissão organizadora das celebrações, Fernanda Silva, natural de Penalva do Castelo, mas com casa de férias na ilha de São Miguel, período durante o qual viu uma exposição do escultor José Carlos Almeida, onde lhe surgiu a ideia de o trazer aos EUA, dentro da componente cultural das celebrações em Rhode Island.

Durante a reunião surgiram opiniões sobre o local que dará guarida ao busto do grande poeta, sendo a decisão final de Fernanda Silva e de quem partiu a ideia do convite para o escultor vir expor em Providence.

Mas os convidados já confirmados não se ficam



Nuno Brito, embaixador de Portugal em Washington, com Hélio Melo e Daniel da Ponte, aquando da visita à State House em Providence, em 2011.

por aqui. E sendo assim, vamos ter entre nós o presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, Francisco Carvalho, que se desloca aos EUA pela primeira vez na qualidade de autarca daquele município beirão.

Independentemente de tudo isto temos uma comunidade atenta ao desenrolar do programa das celebrações, através do poder associativo que dá um contributo meritório ao êxito das celebrações.

Entretanto para o mês de março foi agendado um torneio de sueca, com coordenação de João Patita, ao que surgiu Victor Santos a abrir as portas dos Amigos da Terceira, para a realização do evento e com almoço incluído.

No dia 29 de março terá lugar o pequeno-almoço do Dia de Portugal/RI, com coordenação de Al Nunes. O local escolhido foi o salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland.

No dia 12 abril terá lugar o Festival de Gastronomia e Folclore no Clube Sport União Madeirense em Central Falls. A coordenação estará a cargo da direção daquele clube.

No dia 18 de maio, segunda-feira, terá lugar o Torneio de Tiro aos Pratos no Pawtucket Country Club, no 900 Armistice Boulevard em Pawtucket. Aqui a coordenação estará a cargo de Al Nunes. Este

torneio é anualmente o maior apoio financeiro à organização das celebrações.

No dia 5 de junho, sexta-feira, terão lugar as cerimónias oficiais do Dia de Portugal na State House em Providence. A coordenação está a cargo do senador Daniel da Ponte, onde se deve contar com a presença do embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, governadora do estado de Rhode Island, Gina Raimondo, entre os mais diversos políticos, entre os quais os lusos-eleitos.

No dia 6 de junho, sábado, terá lugar o Festival Étnico, no Bank of American City Center, 2 Kennedy Plaza, centro da cidade de Providence.

Aqui a coordenação é da responsabilidade de Jimmy "Jam" Ferreira, Lidia e Joe Alves e ainda João Patita.

No dia 7 de junho, domingo, pelas 2:00 da tarde, terão lugar as cerimónias oficiais que antecedem a grandiosa parada que desfila desde a State House, para o centro da cidade de Providence (Bank of America City Center, Kennedy Plaza), onde terá entrada apoteótica, tendo por exemplo os anos anteriores.

Esta cerimónia terá a presença de 3 bandas de música, assim como de todas as associações que desfilarão em seguida para o centro de Providence.

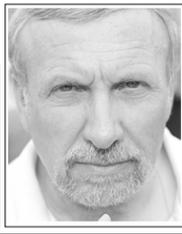
No centro da cidade, em local de excelência, haverá um concerto pelas bandas que desfilarão na parada. Bandas do Clube Juventude Lusitana, Nova Aliança de Santo António, Pawtucket e São Francisco Xavier de East Providence.

Segue-se a atribuição dos prémios aos carros alegóricos, assim como às representações dos clubes e associações.

Mas se estas atividades já têm datas agendadas, há mais que estão ainda com falta de datas de realização, mas que por certo se informará a partir da próxima reunião de assembleia geral.

**COMUNIDADES**

**Augusto Pessoa**  
Repórter  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





Fernanda Silva com Francisco Carvalho, presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo.

O certame Miss e Mr. Dia de Portugal, entregue à responsabilidade da jovem Victoria Cabral, que já foi coroada Miss Dia de Portugal/Rhode Island em edição anterior, terá a sua realização no dia 31 de maio no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland. Haverá um Torneio de

Tiro aos Pratos, sob a responsabilidade do Cranston Portuguese Rod and Gun Club, 423 Gardner Road, Exeter.

Rali de Clássicos, sob a responsabilidade de Augusto Pessoa e que poderá ter a sua realização pelo princípio do mês de maio.

## ADVERTISEMENT FOR BIDS FOR PROFESSIONAL ARCHITECTURAL AND ENGINEERING SERVICES

Notice is hereby given that the Pawtucket School District (PSD), Pawtucket, RI will receive sealed proposals for architectural and engineering services for "District Wide Health and Safety Program".

This project consists of phased renovations to Potter Burns and Greene Elementary Schools, as well as repairs to additional schools in the district. All Proposals are requested no later than March 6, 2015 10:00 a.m. EST to the PSD at:

**286 Main Street  
Pawtucket RI, 02860**

in a sealed envelope marked "PSD-District Wide Health and Safety Program"  
Attn: Dianna Liss, Clerk.

Proposals will not be publicly opened.

The RFP documents are available at the above address between the hours of 9:00 am and 3:00 pm Monday through Friday or online at

<http://pawtucket.schooldesk.net/>.

Any questions regarding this Request for Proposal may be directed to Ed Edelman, Owner's Project Manager at [eedelman@go-sbs.com](mailto:eedelman@go-sbs.com)

# O resplandecer das novas gerações em cada reunião da comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015

O programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015, que embora comece a 23 de março com um pequeno-almoço no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, tem em cada reunião uma componente cultural que torna estes encontros únicos e muito frutíferos.

Na passada quinta-feira a reunião teve por palco o salão do Clube Social Português em Pawtucket, sob temperaturas de arrear desafiando o mais arrojado a deslocar-se durante a noite.

Mesmo assim, a agenda da reunião tinha uma surpresa, que seria desvendada quando Sophia Fernandes, aluna da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, usou da palavra, na qualidade de convidada, para falar sobre o tema:

“Será que a herança é importante?”

“O que seria a comunidade portuguesa em RI sem a sua herança?”, perguntou, tendo logo respondido desta forma:

“Eu não tenho dúvida nenhuma que é importante continuar com as tradições e cultura portuguesa para os jovens luso-descendentes como eu.

“É a única maneira de nos podermos identificar?”

E a jovem aluna da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, pergunta.

“Mas afinal, como é que um jovem se vai identificar?”

Não será através dos valores que herdamos dos nossos pais e avós?”

E a resposta surge em forma muito clara.

“Os nossos valores têm a ver com o ser e estar num mundo em que vivemos, neste caso no estado de Rhode Island”.

E a jovem vai mais à frente.

“E quais são esses valores? Os nossos valores têm a ver com a nossa fé, a nossa família, etnia, as nossas tradições e a nossa língua. Tudo isto é cultura portuguesa que nos rodeia todos os dias na nossa vivência.

Nós somos como as plantas. Alimentamo-nos pelas raízes e tal como as plantas só assim podemos sobreviver. Nós somos o que somos hoje devido aos nossos antepassados, que passaram por guerras e tormentas para que pudéssemos ter liberdade e justiça. A guerra é vista



**Sophia Fernandes, aluna da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, no momento em que fazia o seu discurso referente à importância de preservar e afirmar os costumes e tradições da terra de origem pelos Estados Unidos, principalmente durante o período das celebrações do Dia de Portugal.**

frequentemente como uma coisa negativa mas o verdadeiro significado tem que ver com aquilo em que cada um acredita. Tal como a liberdade ninguém tem o direito de nos tirar, mas por vezes as pessoas esquecem. Isto funciona da mesma maneira com a identidade cultural de uma pessoa. Portanto, não podemos esquecer quem somos ou do que representamos. Porque se o não fizermos não sabemos quem somos... de onde viemos... e para onde vamos. Somos como uma folha, caída de uma árvore, à mercê do vento.

Sem identidade cultural somos pessoas irrelevantes, sem valor, sem orientação na vida e somos literalmente pessoas perdidas, sem sonhos e sem aspirações. A importância da cultura e herança portuguesa faz-nos abraçar as nossas raízes, os nossos valores e as nossas tradições.

Creio que tanto eu, como muitos outros jovens lusodescendentes, temos a responsabilidade de não deixar desaparecer a nossa herança portuguesa. Temos todos que lutar para que ela continue a existir, tanto para o nosso bem, como para o bem da futura geração.

A missão da juventude é não deixar a herança portuguesa morrer. Eu faço parte da juventude e com todo o meu coração adoro ser portuguesa e tenho orgulho da minha cultura.

Eu creio, que haja mais crianças que têm a mesma missão que eu, e me ajudam a viver e alargar a nossa herança.

Afinal, voltando à minha pergunta”, acrescenta a jovem aluna da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

“O que seria a comunidade portuguesa em Rhode Island, sem a sua herança portuguesa?”

Não haveria bacalhau, filhoses, pastéis de nata, pasteis de Belém. Não haveria o Clube Social Português e as outras organizações lusas, não haveria as festas de São João, não haveria as festas do Espírito Santo. Não haveria a matança do porco, a festa de Nossa Senhora de Fátima. Não haveria ranchos folclóricos, cavaquinhos... e finalmente, não haveria pessoas trabalhadoras a enriquecer este país. E seriamente, não estaríamos aqui a organizar o Dia de Portugal e a Herança Portuguesa.

Obrigado pela vossa atenção e viva a nossa herança portuguesa no estado de Rhode Island”, concluiu Sophia Fernandes.

Como se depreende, há uma grande preocupação em integrar as segundas gerações nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. E quem melhor o pode fazer, se não for a presidente da comissão de celebrações do Dia de Portugal/RI 2015, Fernanda Silva, professora e diretora pedagógica da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana?

E também não é menos verdade que a atração da juventude tem a ver com o local de excelência onde as mesmas se desenrolam.

Veja-se por exemplo o local único da abertura do fim de semana do Dia de Portugal em Rhode Island, em pleno parque do WaterFire. O rancho folclórico (tirado em sorteio) que se exhibe em palco ladeado por água e sumptuosas torres, quer comerciais, como o Providence Place, quer habitacionais de luxo, junta ao seu palmarés uma exibição única, que não vai conseguir em parte alguma. São 35 mil pessoas a aplaudir a juventude que ali sente orgulho em ser de ascendência portuguesa. E aqui realçamos acima as palavras de Sophia Fernandes. Não se coloca em causa o poder associativo das nossas associações, sem dúvida relevante em todos os sentidos. Mas quando todas elas descem a Providence e são recebidas no State Room da State House pelo governador e luso eleitos é quadro único, que copiar é difícil e realizar em outro local, impossível, não só pelas infraestruturas de que se dispõe, como pela digna representação que é dado pelo incomparável poder associativo. Perdoem as adjetivações, mas contra factos não há argumentos.

Esta surpresa, na reunião do Dia de Portugal/RI/2015, não vai ser única dado que a presidente tem mais trunfos na manga, que não vai deixar de trazer a público, mantendo a juventude ativa não só na aprendizagem da língua portuguesa, como no orgulho nos valores étnicos, já demonstrados, pelos jovens e que oportunamente realçam graças ao programa único das celebrações em Rhode Island.



**Advogada**  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Taunton**      **Providence**  
**508-828-2992**      **401-861-2444**

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

**RE/MAX River's Edge**  
 SERVING RI AND MA



**Cecilia Duarte**  
 (ex-Mateus Realty)  
 é agora parte de  
**RE/MAX River's Edge**  
**CONTACTE-ME PARA TUDO**  
**O QUE NECESSITA NA**  
**COMPRA E VENDA DE**  
**PROPRIEDADES**

*Falo Português!  
 Hablo Español!*

**Cecilia Duarte**  
 (401) 450.9044  
 ceciliaduarte@remax.net

# Igreja de Nossa Senhora de Fátima celebrou 62 anos de apoio espiritual à comunidade portuguesa de Cumberland

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Nos 62 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima vira-se uma página espiritual no seio de numa comunidade que se preza dos seus valores e da sua étnia.

Uma étnia que identifica com um forte poder associativo baseado no Clube Juventude Lusitana, representado pelo presidente Henrique Craveiro e esposa. Foi ali que se celebrou missa antes da construção daquela igreja, facto que honra aquela presença lusa nos EUA.

Entre o poder espiritual da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland e o poder associativo do Clube Juventude Lusitana existe um elo de ligação fortíssimo que tem sido cantado bem alto pela voz e pena do professor Amadeu Casanova Fernandes, que marcou presença na passagem dos 62 anos daquela relevante presença religiosa.

No âmbito do aniversário foi homenageada Miquelina Neves que, nos seus 83 anos, desempenhou relevante serviço de secretária, aquando da administração dos padres José Barbosa, Dennis Kietton e Victor Vieira.

A igreja de Nossa Senhora de Fátima é uma presença que, só por si, identifica uma comunidade nos seus valores espirituais, ao mesmo tempo que os valores associativos estão bem patentes no Clube Juventude Lusitana. Foi ali na “catedral erguida em



A comissão responsável pelo aniversário constituída por Alize Sheppard, Maria Caetano, padre Fernando Cabral, Cristina Agonia, Dominic Shiovone, Amélia Agonia, Eduardo Pereira, Susana Saraiva e Alfredo Saraiva.

nome de Portugal” que se celebrou missa após o incêndio que destruiu a Missão de Nossa Senhora de Fátima. Desde então a proximidade além de física é de um valor sentimental, indistritível.

O salão encheu numa demonstração de apoio à sua igreja. A comunidade lusa de Cumberland tem ao longo dos anos sabido acarinhar aquele local de oração, assim como os párocos que por ali têm passado.

O saudoso padre José Barbosa, monsenhor Victor Vieira, padre Dennis Kietton e atualmente o padre Fernando Cabral, são os pastores que têm desempenhado o seu apostolado junto da



Padre Fernando Cabral, Dominic Shiovone, a advogada Susan Pacheco e esposo, James McLaughlin e Manuel Costa, durante o jantar de aniversário da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland.



Manuel Costa recebeu em nome de António Constantino um quadro com a foto do Papa Francisco, ladeado pelo padre Fernando Cabral e Dominic Shiovone.



Maria Caetano e Jack Costa, que foi mestre de cerimónias.

apoio legal àquela presença religiosa em Valley Falls.

O mestre de cerimónias foi Jack Costa, que tem sido um dos grandes apoiantes daquela igreja. Agora que é conterrâneo do padre Fernando Cabral tem a responsabilidade redobrada, mas se o trabalho for muito pode chamar Tony Costa, que é vizinho de Penalva do Castelo, com quem pode repartir as responsabilidades.

Houve corte de bolo de aniversário, discursos de ocasião e elogios ao novo pároco, pelo trabalho que tem desenvolvido.

De sublinhar, ainda, as boas relações entre a igreja de Nossa Senhora de Fátima,

igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Entre as mais de três centenas de presentes, destacava-se Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, que se encontrava acompanhado pela esposa. Esteve também presente a advogada Susan Pacheco, que tem dado grande

o Clube Juventude Lusitana e o Clube Sport União Madeirense. Ambas as organizações tomam parte na procissão anual em honra de Nossa Senhora de Fátima. O Clube Juventude Lusitana leva à procissão o andor de São João e o Clube Sport União Madeirense o andor de Nossa Senhora do Monte.

## Colonial Bakery

Pão fresco diariamente  
Pastelaria variada, café, etc...

ESPECIALIDADE DA CASA:



Pão caseiro



Os proprietários Emanuel Melo e Angelina Melo saúdam os paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima, no decorrer das celebrações dos 61 anos desta digna presença religiosa portuguesa em Cumberland!

185 Broad Street  
Cumberland, RI  
401-728-7770  
www.colonialbakery.net



O padre Fernando Cabral com Miquelina Neves, homenageada da noite.

## 62 anos de história da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

A igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland RI, que sucedeu à Missão de Nossa Senhora de Fátima destruída por um incêndio, tem servido ao longo dos anos de apoio espiritual à numerosa comunidade lusa radicada naquela vila de RI.

Construída pelos naturais de Penalva do Castelo e Mangualde, que ainda hoje são pedra base no apoio àquela presença religiosa em Cumberland, a igreja de Nossa Senhora de Fátima é mais um pilar comunitário em RI.

### A história a falar por si:

- A Missão de Nossa Senhora de Fátima surge em 1930 depois dos portugueses começarem a "descobrir" estas paragens por altura de 1920.

- O primeiro recanto espiritual português surge nas esquinas da Broad e Meeting Street com o nome de Missão de Nossa Senhora de

Fátima, e que era um modelo único de arquitetura anterior à Primeira Guerra Mundial.

- Um incêndio reduz a cinzas aquele que era o recanto dominical dos portugueses de "Valley Falls".

- O então padre José Barbosa, com uma visão mais alargada da comunidade, quer passar da Missão de Nossa Senhora de Fátima, destruída pelas chamas, para uma igreja digna dos portugueses.

- O edifício onde se ergueu a Missão de Nossa Senhora de Fátima tinha sido comprado pelo padre Vicente em 1942.

- Em 1942 o reverendo Silvino Raposo reconstruiu o interior da igreja com genufletórios, imagens e um altar adquirido à igreja de Santo Eduardo em Pawtucket.

- Em 1950 o padre José Barbosa passa a chefiar a missão depois de ter prestado apoio espiritual em East Providence, Providence e West Warwick.

- A autorização para a

construção da nova igreja foi dada pelo Papa Pio XII a 24 de Fevereiro de 1953.

- Ida Ramos, presidente das Senhoras do Rosário, efetuou uma rifa que deu um lucro de \$7.00 (estávamos em 1953).

- A 19 de Julho de 1964 o então bispo Russel J. McVinney dá autorização (não muito fácil, como nos dizia o saudoso padre José Barbosa) para a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

- A 24 de Junho de 1965 é lançada a primeira pedra do que viria a ser uma das mais bonitas e significativas igrejas portuguesas.



Mesa do professor Amadeu Casanova Fernandes e família.



Mesa de Jack Costa que foi mestre de cerimónias, com um grupo de amigos.

Na foto em baixo, o padre Fernando Cabral ladeado por Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana e esposa.

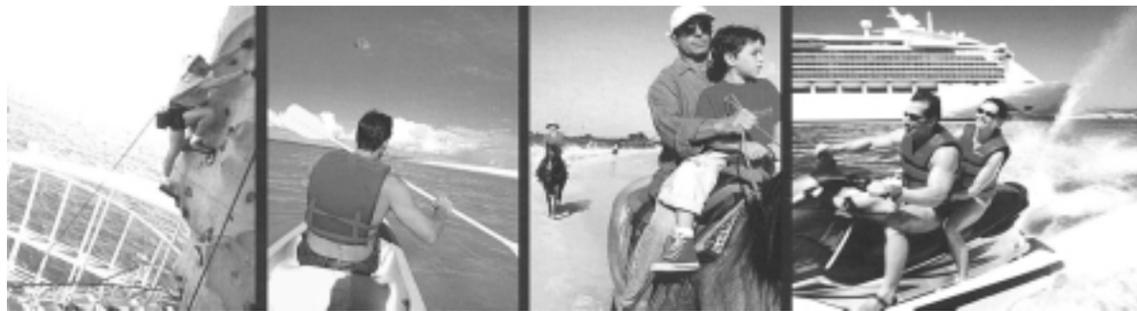


# EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

*As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional*

**Reserve já para FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA FÁTIMA NA COVA DA IRIA**



**Reserve para Açores, Lisboa e Madeira ou disfrute de um belo cruzeiro!**

**1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861  
(401) 724-3111 (401) 724-3112**

*Aluguer de carro em Portugal! Excursões guiadas de autocarro*

### MADEIRA



### LISBOA



### AÇORES



# Irmandade do Espírito Santo do Pico abriu as portas ao Carnaval no prosseguimento de uma tradição com 42 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Irmandade do Espírito Santo do Pico abriu as portas ao carnaval no passado domingo, dando assim a possibilidade às danças e bailinhos, que não se exibiram no fim de semana anterior, devido ao temporal de neve que assolou toda esta região.

As danças foram subindo ao palco no viver de uma tradição com 42 anos de existência que movimentou mais de 10.000 pessoas.

A variedade e qualidade dos bailinhos e danças de pandeiro, que uma vez



Momento teatral do bailinho "Concurso quem quer Casar" de New Bedford.

leças foram desfilando pelo palco para deleite dos presentes na Irmandade do Pico.

Os bailinhos "Concurso quem quer Casar" de New Bedford, "A manha do velho Augusto" de Stoughton, "Religião sem Moral" de Cambridge, e a dança de pandeiro "Dois ladrões em terra alheia" de Taunton, encheram de boa disposição e alegria um salão acolhedor, que recebeu o carnaval, numa tradição de 42 anos vivida pelos EUA.



Manuel Sequeira, presidente da Irmandade do Pico, New Bedford



Foto em cima e lado esquerdo, bailinho "Concurso quem quer Casar" de New Bedford.

mais desfilaram pelos palcos da Nova Inglaterra, entre os quais, o da Irmandade do Pico, mostraram entusiasmo e especialmente muita juventude, como forma de uma identidade e prosseguimento de uma tão rica tradição teatral.

Mais uma vez esta região dos EUA, mostrou que aqui se vivem as origens, com todo o fervor e dedicação, dado que e neste caso específico do carnaval, teve a sua origem em "catedráticos" do assunto.

Nunca é de mais realçar José Valadão, José Martins, o "Sapateiro", os pilares da tradição que trouxeram da ilha Terceira e que aqui "semearam", e cujos frutos são bem visíveis, com o aparecimento já mais tarde de Victor Santos, Steve Alves, José Messias Sousa, que apostaram na continuidade do reviver de uma tradição teatral considerada única no mundo.

O que se viveu no salão da Irmandade do Pico em New Bedford não foi mais do que o mostrar que esta região dos EUA é um autêntico paraíso de tradições, que Portugal muitas vezes desconhece.

Quando já se fazia tarde fomos comer uma bifana acompanhada por um sumol (não nos parece que este, escolhemos ananás, tenha alcool, para sossego dos diretores, quando foram interrogados sobre a composição da bebida).

Mas as danças carna-



Fotos em cima, abaixo e lado esquerdo, dança de pandeiro "Dois ladrões em terra alheia", de Taunton.



Lurdes Lemos e Susana Silva.



## IRMANDADE ESPÍRITO SANTO DO PICO

2056 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

# Sociedade da Banda de São João de Stoughton trouxe ao Pico em New Bedford o bailinho “A manha do velho Augusto”

A Sociedade da Banda de São João de Stoughton tem-se mantido no Carnaval terceirense graças ao empenho e dedicação de Fernando Rocha, a quem não obstante a saúde lhe ter pregado uma partida, no último ano, não impediu o seu regresso aos palcos dos salões das associações da Nova Inglaterra.



Crisinta Rocha e o Fernando Rocha foram os puxadores do bailinho “A manha do velho Augusto” da banda de São João de Stoughton.



As fotos ilustram momentos da atuação do bailinho “A manha do velho Augusto” da banda de São João de Stoughton.



## INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA  
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas



Nos 25 dos 42 anos de Carnaval

## “Religião sem Moral” foi assunto para mais um bailinho de sucesso de José Messias Sousa da Banda de Santo António de Cambridge

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Sociedade da banda de Santo António de Cambridge já há muito nos vem habituando com bailinhos que acabam por ser uma grande achega ao sucesso do carnaval por estas paragens.

Aqui por esta costa dos EUA, o carnaval já fez história nos seus 42 anos de existência.

Tudo começou com José Valadão em 1973, na cidade de Lowell. E daí para cá, o que de melhor havia pela ilha Terceira foi chegando àquela cidade a norte de Boston, que bem se pode considerar o berço do carnaval terceirense pelos EUA. Veio José Martins em 1976. No ano de 1978 chega João Fernandes “O Sapateiro”. Em 1981 foi a vez de Victor Santos, a sul, mais precisamente na cidade de Pawtucket. Em 1989 Cambridge vê chegar Leonel Xavier.

Tudo isto são vultos que gradualmente vêm fazendo com que o carnaval se desenvolva e enraíze por estas paragens.

Em 1990 surge José Messias Sousa, que nos seus 25 anos de tradição, entre os 42 do aparecimento do carnaval por estas paragens, rápido se guindou à posição de um dos melhores nestas andanças carnavalescas.

José Messias Sousa iniciou-se no carnaval aos 12 anos na ilha Terceira, freguesia de Santa Bárbara. Em 1990 começou a sair em danças em Lowell com Délio Valadão e estaria ainda nove anos, com os irmãos Martins, também em Lowell. Começou a dar nas vistas pela orquestração musical, tocando vários instrumentos. Mas como candeia que vai à frente ilumina duas vezes, começou a escrever os seus assuntos para os bailinhos da Filarmónica da Sociedade de Santo António de Cambridge, onde este ano completa 25 anos de atividade.

Os assuntos que escreve são sempre para bailinhos cómicos, tal como sucedeu, uma vez mais, este ano, com “Religião sem Moral”.

Usa linguagem susceptível de ser compreendida, alegre e que tem o condão de ter sempre quem a traga a palco, como graça e alegria.

“Este bailinho é praticamente familiar. São casais



com filhos. Veja-se o exemplo do Messias, pilar do sucesso dos bailinhos da sociedade, que tem com ele os filhos e a esposa. As filhas puxam com mestria e como são dotadas de excelente voz, não lhes é difícil arrancar os mais vivos e estridentes aplausos”, disse Manuel Carreiro, o grande timoneiro da Sociedade da Banda de Santo António de Cambridge, que tinha no bailinho a esposa e a nora e que acompanhou o bailinho a sua digressão.

O acompanhamento musical era na sua quase totalidade elementos daquela banda o que facilita o trabalho de José Messias Sousa, que não necessita de perder tempo à procura de músicos, dado que os tem em casa.

A apresentação tendo por fundo um excelente instrumental foi para a voz de Nicole Sousa e que em seguida apresentaria o assunto. O desenrolar do assunto entre três freiras e três frades foi de manter a assistência de olhos e ouvidos no palco. Sem esquecer a madre superior e o coronel.

Seguiu-se a despedida novamente para a voz de Nicole Sousa, dado que a irmã, Raquel Sousa, que também puxava a dança já tinha regressado à universidade. E aqui veja-se o

entusiasmo desta juventude, que não obstante a responsabilidade dos estudos, ainda arrajam tempo para decorar as letras do texto e das canções e estar presentes nos ensaios.

Esta região dos EUA é uma lição em cada atividade que vem a palco.

A cidade de Fall River detém a realização das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra que movimentam mais de 200 mil pessoas.

O estado de Rhode Island detém as mais relevantes celebrações do Dia de Portugal, com a abertura do fim de semana das festividades, após o início do programa em março, com o WaterFire no centro da cidade de Providence, com uma presença na ordem das 35 mil pessoas.

O carnaval movimenta anualmente, em condições atmosféricas normais, mais de 10.000 pessoas entre salões e danças.

Este ano as sucessivas tempestades de neve, dificultaram o desenrolar do itinerário, mas já com o tempo a melhorar um pouco, a Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford, abriu domingo as suas portas e por ali passaram oito danças, entre as quais o bailinho “Religião sem moral” da Sociedade da Banda de Santo António de Cambridge.



# “Religião sem Moral” foi o assunto do bailinho da Banda de Santo António de Cambridge



## Filarmónica Santo António Inc. Centro Cultural

575 Cambridge Street, Cambridge, MA 02141  
Tel. 617-864-8524

*Agradecemos a todos que contribuíram para o êxito que foi o bailinho “Religião sem Moral”, numa especial referência a José Messias Sousa responsável pelo bailinho!*

### Victor Santos, dos Amigos da Terceira e Nélia Alves, da Casa dos Açores, no curso mundial de Dirigentes Associativos da Diáspora

Victor Santos, do Centro Comunitário Amigos da Terceira, área consular de Providence, e Nélia Alves, da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, área consular de New Bedford, estarão presentes no III encontro mundial de dirigentes associativos da diáspora, a realizar-se em Lisboa de 5 a 7 de março.

O encontro, organizado pela Confraria dos Saberes e Sabores da Beira, Grão Vasco, com o patrocínio do gabinete do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, irá reunir 30 dirigentes associativos da diáspora portuguesa, oriundos de diversos países europeus e, ainda, dos Estados Unidos, Brasil, África do Sul, Argentina, Venezuela e Canadá, reunindo diferentes experiências, saberes e conhecimentos, das diversas associações onde os participantes realizam trabalho comunitário.

O que se pretende neste Fórum de três dias de trabalho é a partilha de todas estas experiências, inserido num curso de

formação de dirigentes associativos.

Este curso, além da sua importância ao nível da “in”formação, conhecimentos e competências, que irão apreender e que cada um dos participantes irá levar para as suas comunidades e associações, permitirá também que levem na “bagagem” uma motivação acrescida, novas ideias e projetos, e, ainda, uma nova ambição, para incentivar uma maior ação e dinâmica das associações.

De salientar ainda que este curso de formação terá ainda a virtualidade do reforço da ligação de Portugal à sua diáspora, além de também permitir serem portadores de uma mensagem positiva e de esperança de Portugal.

Pretende-se que seja um espaço de debate e partilha entre os participantes sobre as temáticas propostas e uma plataforma congregadora, capaz de aumentar os níveis de participação comunitária, resultando em novos desafios e sinergias, em prol das comunidades



Nélia Alves



Victor Santos

da diáspora portuguesa e de Portugal.

Ainda no âmbito deste encontro tomarão posse os órgãos da Federação das Associações da Diáspora, que nasceu fruto da edição do ano passado.

**Temos os Melhores Sabores de Portugal**  
*Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos*

**VISITE-NOS NA**

**PORTUGALIA MARKETPLACE**

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720  
 508.679.9307  
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM  
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

**Ponto de encontro**  
*Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries*

*O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos*

**Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.**

# DYNASTY GUNITE POOLS

**“We do it start to finish leaving our customers happy”**

**2 Clemenceau Street, East Providence, RI 02914 — Tel. 401-438-7665**



Isabel Amaral



António Amaral



**Saudamos as danças de Carnaval pela forma como preservam esta tradição popular por terras americanas!**

## Nicole Resendes, uma das puxadoras mais jovens das danças de Carnaval

Nicole Resendes é uma jovem luso-descendente natural de New Bedford, Mass., que preserva, divulga e cultiva as tradições da terra de seus pais, neste caso concreto as danças de Carnaval à moda da ilha Terceira, terra da sua mãe (Celestina Couto Resendes; o pai, António Resendes, é natural da ilha de São Miguel) e de seus avós, à semelhança de outras jovens aqui pela Nova Inglaterra e Califórnia, onde esta tradição encontra eco e é cultivada com todo o entusiasmo por estes jovens "made in USA".

Para além de excelente puxadora e dotada de segura e bem timbrada voz, deu os primeiros passos para a música aprendendo a viola regional açoriana pela mão do seu falecido avô, Celestino Couto, que viu na sua neta um talento invulgar para a música.

Nicole aprendeu a tocar a viola regional quando passava férias em Porto Martins, em casa dos avós em poucas semanas. De vez em quando, sobretudo na época do verão, na ambiência dos piqueniques em casa de familiares e amigos, anima entusiasticamente os serões executando o seu violão e interpretando sucessos da música de hoje, em todos os géneros. Mas é executando ao som da viola regional temas do folclore açoriano que mais desperta a curiosidade e admiração da família e amigos que vêem nela uma jovem dotada de sensibilidade e talento invulgares para a música.

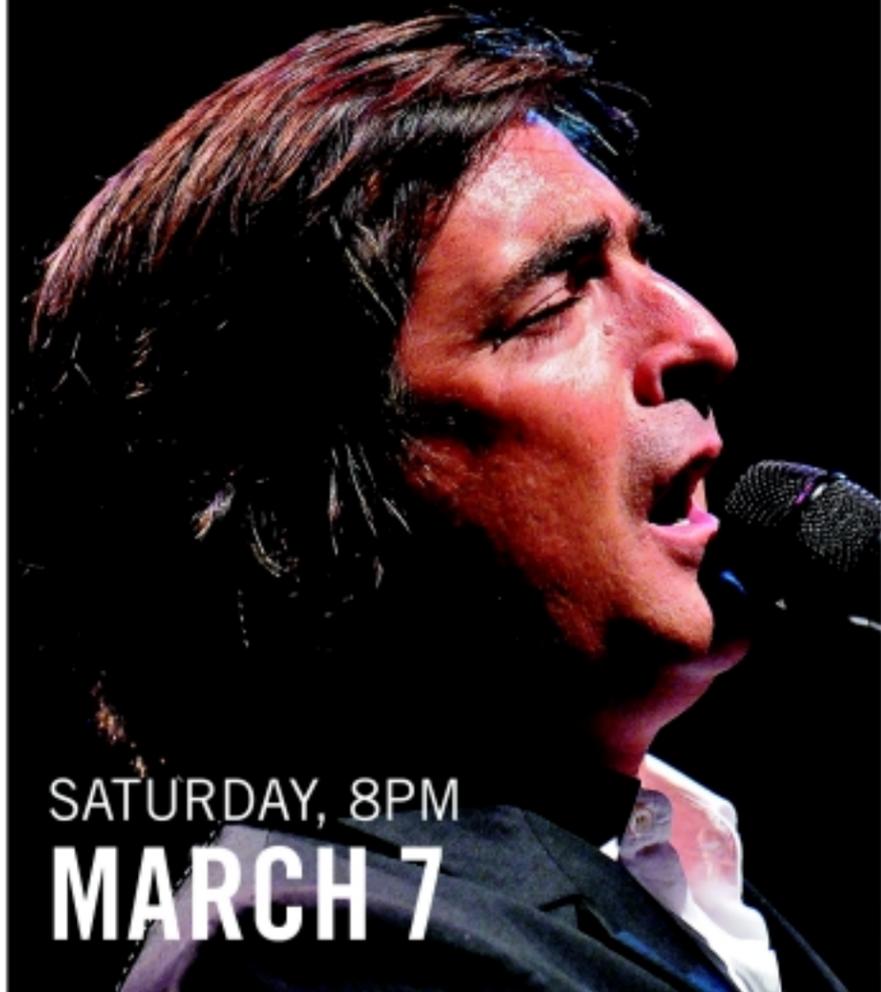
É puxadora este ano da dança de pandeiro "Dois ladrões em terra alheia", cujo enredo é de autoria de Hélio Costa, tendo em Paulo Borges o seu responsável e representando o Taunton Sports Club.



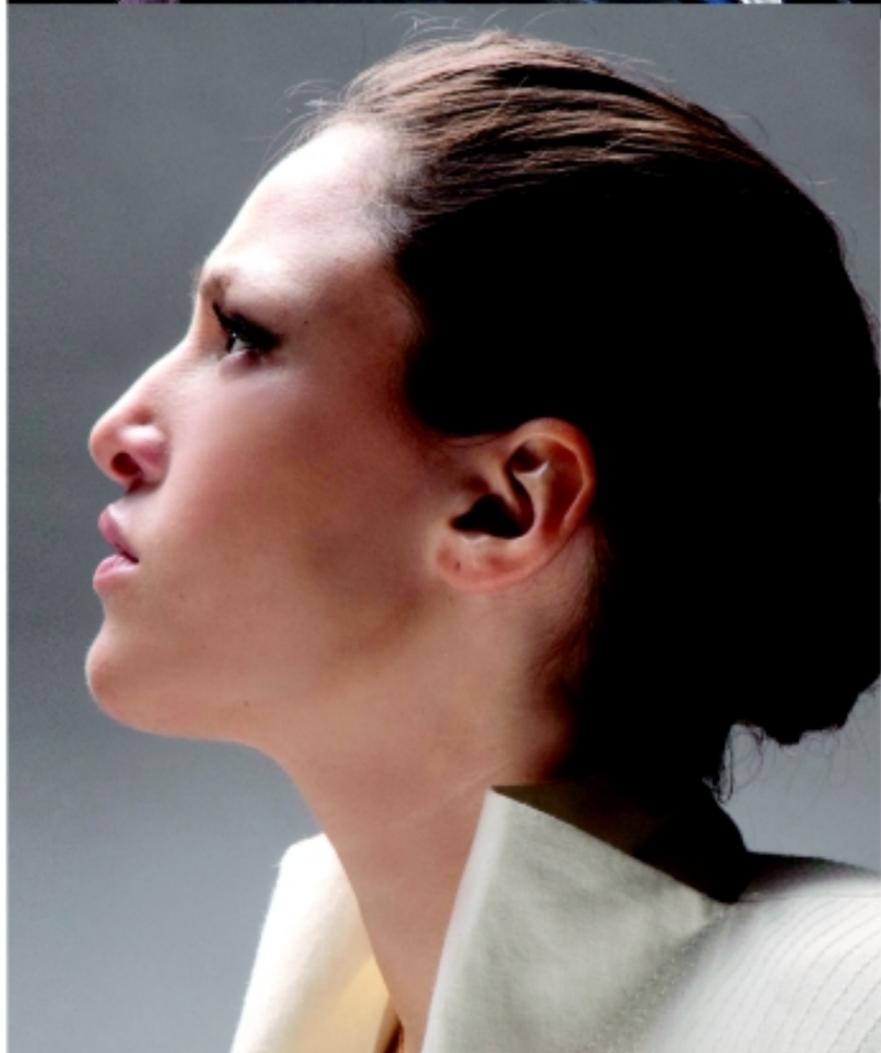
ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER  
DOWNTOWN NEW BEDFORD

FADO SUPERSTARS FROM PORTUGAL!

# CAMANÉ & CARMINHO



SATURDAY, 8PM  
MARCH 7



THE Z LOVE IT! IT BEGINS WITH A TICKET...  
zeiterion.org 508-994-2900  
Zeiterion Performing Arts Center NEW BEDFORD parking available adjacent garage



Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!  
*Honestamente,*  
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos as danças de Carnaval  
pela forma como preservam esta tradição  
popular por terras americanas!

96 Rockdale Ave  
New Bedford, MA 02740  
508-999-1236



Independent Insurance Agent

www.NetInsurance.com

1468 Pleasant St.  
Fall River, MA 02723  
508-678-9068

## De norte a sul, milhares saíram à rua para festejar o Carnaval

De norte a sul do país, milhares de pessoas participam em entrudos ou em corsos de Carnaval que vão dos mais tradicionais às inspirações brasileiras, nos quais a crítica e a sátira social são reis.

Em Lindoso, Ponte da Barca (Viana do Castelo), os cerca de 170 habitantes mantêm o “Enterro do Pai Velho”, o entrudo tradicional daquela aldeia.

No distrito de Aveiro, o Carnaval de Ovar (foto abaixo) é um dos mais afamados do país, atraindo milhares de visitantes.



Na Mealhada, o Carnaval Luso-Brasileiro abdicou, pela primeira vez em 40 anos, de um ator brasileiro como rei dos corsos e promoveu um desfile trapalhão aberto a toda a população.

Em Cabanas de Viriato, concelho de Carregal do Sal, no distrito de Viseu, forasteiros e cabeçudos dançam ao longo dos três dias a tradicional “dança dos cús”, ao som da valsa da Filarmónica.

Em Canas de Senhorim (Nelas, Viseu), os bairros rivais Paço e Rossio mostraram nas ruas da vila toda a sua criatividade em desfiles no domingo e na terça-feira e em Lazarim (Lamego, Viseu) máscaras carrancudas de madeira, esculpidas por artesãos da aldeia, são nesta época utilizadas por jovens de ambos os sexos, os caretos e as senhorinhas.

Em Torres Vedras (foto abaixo), o tema foi o “amor”: deitados numa cama gigante, bonecos representando Passos Coelho e Paulo Portas fazem o “casal perfeito” deste Carnaval, a que se junta António Costa, todos com óculos de três dimensões, a ver outras realidades diferentes das do país. A recente prisão do ex-primeiro-ministro José Sócrates, também, não foi esquecida pelos foliões.



A chanceler alemã Angela Merkel foi também uma das convidadas para os corsos deste ano.

Em Loulé, distrito de Faro, (foto abaixo) o curso teve como tema o desporto e foi animado por 800 figurantes, 10 grupos de animação, em representação de vários clubes e coletividades do concelho, quatro escolas de samba, bailarinas, cabeludos e banda a tocar em direto.



## III Fórum Mundial dos Luso-eleitos Governo rejeita acusação do PS de favorecimento partidário em encontro de luso-eleitos

O secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, rejeitou sexta-feira a acusação do PS de “favorecimento partidário” na organização de um encontro de luso-eleitos, afirmando que esta iniciativa era uma promessa socialista que o governo está a cumprir.

O deputado socialista Paulo Pisco acusou na quinta-feira o executivo de “favorecimento partidário com utilização dos recursos do Estado” na organização do III Fórum Mundial dos Luso-eleitos, que decorreu em Lisboa no final de janeiro, por a “esmagadora maioria” dos participantes serem de partidos da direita.

Em declarações à Lusa, José Cesário disse não poder fazer “essa análise”, alegando desconhecer a filiação partidária dos políticos portugueses ou lusodescendentes que participaram no encontro, oriundos de França, Luxemburgo, Estados Unidos da América e África do Sul.

“Não me parece que essa acusação seja correta”, disse.

O secretário de Estado referiu que os convites aos participantes foram feitos pelo jornal Mundo Português, que organiza o encontro, após consulta ao executivo.

“Há uma lista de eleitos, tenta-se escolher pessoas que, tanto quanto possível, não tenham estado noutros fóruns anteriores, mas alguns são repetentes para assegurar alguma continuidade”, explicou, afirmando que o critério de escolha é entre aqueles que “estão mais ligados à vida dos consulados”.

Cesário salientou que o anterior governo socialista prometera organizar uma iniciativa deste género, mas nunca “a concretizou” e acrescentou: “Estamos a suprimir essa lacuna”.

Na pergunta que dirigiu ao secretário de Estado e que entregou na quinta-feira no parlamento, Paulo Pisco referia que 13 dos participantes são “de direita (11 de França e dois do Luxemburgo), entre os quais vários militantes do PSD”. “Estamos perante uma situação intolerável de violação dos equilíbrios democráticos e favorecimento partidário com utilização dos recursos do Estado”, criticou o socialista, eleito pelo círculo da Europa.

Tratando-se de “eleitos portugueses ou descendentes de portugueses, exige-se que a organização de uma iniciativa desta natureza preserve a sua imparcialidade e equilíbrio democrático e que abranja mais países”, considerou Pisco, lamentando que tal não tenha acontecido neste caso.

## “Aprender português vale a pena para todos os galegos”, diz presidente da Junta da Galiza

O presidente da Junta da Galiza, Alberto Núñez Feijóo, afirmou que “aprender português vale a pena para todos os galegos”, considerando uma sorte que a língua irmã portuguesa seja a “sexta que mais se fala no mundo”.

Alberto Núñez Feijóo discursava, dia 19, na Real Academia Galega, na Corunha, Espanha, durante a cerimónia de assinatura do memorando de entendimento para adoção do português como língua estrangeira opcional na Comunidade Autónoma da Galiza, na qual esteve presente o Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva.



Aníbal Cavaco Silva e Alberto Núñez Feijóo.

“Aprender português vale a pena para todos os galegos”, considerou Alberto Núñez Feijóo, acrescentando que esta vantagem é “não só para os estudantes mas também para os empresários, para as pessoas do mundo da cultura, para quem goste de viajar”.

Na opinião do presidente da Junta da Galiza, “os galegos têm uma enorme vantagem que é o facto de haver uma ponte que já termos praticamente construída de antemão, uma ponte com lusofonia”. “Somos uns sortudos porque a nossa língua irmã é a sexta que mais se fala no mundo, a quinta mais utilizada na internet e a terceira mais utilizada no Facebook e no Twitter”, disse.

O presidente da Junta da Galiza considerou ainda que os galegos são uns sortudos porque têm “muita facilidade para comunicar com mais de 200 milhões de pessoas em Portugal, no Brasil, em Angola, em Moçambique, em Cabo Verde e em muitos outros países do mundo lusófono”. “Um cidadão que fale português, galego e castelhano sabe usar as línguas maternas de mais de 730 milhões de pessoas. Nos tempos da aldeia global isto é um autêntico privilégio”, enfatizou.

## Moda portuguesa no mercado norte-americano

Portugal participou, pela primeira vez, numa das maiores feiras de moda do mundo, a EDIT, em Nova Iorque, com sete empresas, realizada de 23 a 25 de fevereiro.

Babash Design, Luís Buchinho, Diogo Miranda, João Melo Costa, Daniela Barros, Katty Xiomara, Pé de Chumbo e Susana Bettencourt constituem a comitiva portuguesa de oito “designers”.

No que respeita ao vestuário, em 2014 as exportações portuguesas para os EUA ascenderam a 57,6 milhões de euros (crescimento de 14,7 por cento face a 2013 e de 150 por cento comparativamente a 2010).

Incluindo toda a indústria têxtil, estas exportações cresceram 11 por cento no ano passado e representam agora 5% do total das exportações do setor.

A presença nesta feira faz parte do projeto “Estratégia para o Mercado Global”, que começou em janeiro com duas presenças em Berlim, nos certames Seek e Show&Order, e termina a 15 de abril no Alter Showroom, em Xangai, na China.

## Único português em Summerside na ilha canadiana do Príncipe Eduardo é vereador da câmara

O vereador da Câmara Municipal de Summerside, Frank Costa, é o único português a residir naquela cidade localizada no este do Canadá.

Frank Costa, de 58 anos, vai já no segundo mandato como vereador da câmara de Summerside, pelo círculo eleitoral de St. Eleanor’s - Slemon Park (Ward 2), após ter sido eleito em 2010. “Emigrei para o Canadá com apenas dois anos de idade. Cresci em Toronto, mas quando fui estudar para a universidade de Mount Allison em Nova Brunswick, graduei-me e conheci lá a minha mulher Elizabeth. Ela é natural de Summerside, na Ilha do Príncipe Eduardo”, explicou o português.

Frank Costa, natural de Fajã de Cima, ilha de São Miguel, contou que em 1980 foi residir “temporariamente” para a terra natal da sua atual mulher. A ideia era depois ir para o oeste do Canadá à procura de trabalho, mas acabaram “por lá ficar”.

O português trabalha num centro de apoio a pessoas com deficiências, e explicou que o afastamento de Toronto, onde existe uma grande comunidade portuguesa, levou-o a distanciar-se da língua materna, visto que naquela área das denominadas províncias marítimas não existem muitos lusodescendentes. “Sou o único português em Summerside. Quando falo em português é ao telefone com os meus pais que estão em Toronto. Desliguei-me da língua. Nos primeiros 20 anos em que aqui estive não encontrei na cidade nenhum português”, disse.

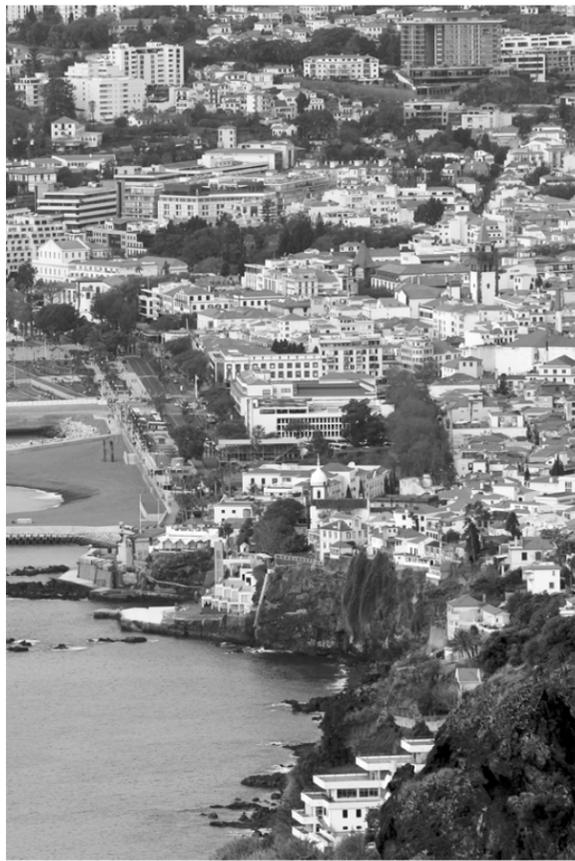
Summerside é a segunda maior cidade da província marítima canadiana da Ilha do Príncipe Eduardo, tem cerca de 14 mil habitantes e tem como principais atividades a agricultura, pesca e o turismo. “O turismo triplica o número de pessoas na cidade no verão, mas há outras oportunidades de negócio como é o caso da indústria



Frank Costa

aeroespacial, uma área que está a crescer muito rapidamente. Depois há também uma escola de navegação que forma oficiais para a marinha”, disse Frank Costa, enaltecendo ainda, que as “opções existentes” para uma pequena cidade, numa província com cerca de 142 mil habitantes, “são muito boas”.

## Madeira: De região subdesenvolvida ao crescimento económico em quatro décadas



Vista geral da Cidade do Funchal

Analfabetismo, subnutrição, um rendimento por habitante metade da média nacional, e falta de acessibilidades internas e externas são características reconhecidas na Madeira de há 40 anos, na transição para o Portugal democrático.

A estas, o economista João Abel de Freitas, natural da Madeira, soma a “concentração dos meios de produção e distribuição nas mãos da burguesia local, predominantemente residente no Funchal, assim como a “larga taxa de dependência do exterior”.

Dez anos antes, em 1964, com a inauguração do aeroporto, o turismo conheceria um novo ciclo que “as acessibilidades para o exterior abriram”, assinala o economista, exemplificando que em 1962 havia na ilha 1.628 camas, que passaram para quase nove mil em 1974.

Após a ascensão ao poder do social-democrata Alberto João Jardim, em 1978, a Madeira conhece um período de crescimento a todos os níveis, da educação à saúde, da área social ao turismo ou nas vias de comunicação, permitindo à população um melhor nível de vida, de acordo com diversos indicadores estatísticos.

Porém, nota João Abel de Freitas, que foi diretor-geral do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Economia, houve atividades que quase desapareceram, como “os bordados, os vimes, as pescas ou a cana-de-açúcar”.

“É evidente que todas as atividades têm os seus ciclos, o problema é perceber os ciclos para tentar adaptá-los aos nossos dias e isso não aconteceu na Madeira, exatamente porque houve sempre falta de visão estratégica”, considera o economista, observando que, “de algum modo, desindustrializou-se o pouco que havia”, o que é, no seu entender, a “grande falha” deste período.

A este propósito explica que “a fragilidade do tecido empresarial é quase a mesma, na medida em que se canalizaram todos os apoios, mesmo financeiros, para as obras e muito pouco para o sustentar”.

Referindo que o crescimento da Madeira está em linha com o registado no continente português, o economista ressalva que neste último caso “houve investimento no tecido empresarial”.

Para João Abel de Freitas, que de abril a setembro de 1975 integrou a Junta de Planeamento da Madeira e, antes, fez parte da Comissão do Salário Mínimo para a Madeira e Açores, o desenvolvimento da Madeira nestas quatro décadas teve dois pilares, o turismo e as obras públicas, sendo que estas foram “fundamentais para manter o ritmo de crescimento” da região.

“Tinha-se dinheiro, foi-se apostando, como costume dizer na brincadeira, na segunda volta [rodoviária] à ilha, esta através de túneis, fazendo um queijo furado. No tempo do Estado Novo, fez-se a primeira volta, com estradas aos ziguezagues, e esta foi a segunda volta para endireitar, de algum modo, os ziguezagues do Estado Novo”, afirma à agência Lusa.

Lamentando a “falta de visão estratégica” para a região, liderada nos últimos 36 anos pelo social-democrata Alberto João Jardim, o economista refere que, “ao longo destes anos todos, foi uma governação que andou ao sabor das ondas”, para especificar: “Tinha dinheiro fazia, não tinha dinheiro, não fazia”.

## Vime do artesanato na ilha de São Miguel é cozido nas águas quentes das caldeiras das Furnas

É nas águas quentes das caldeiras das Furnas, que os artesãos da ilha de São Miguel vão cozer o vime que depois trabalham para fazer as suas peças.

João Andrade, um dos poucos artesãos que restam na ilha, explica, contudo, que não era apenas no vale das Furnas que se cozia o vime, uma vez que na Caldeira Velha, na Ribeira Grande, este processo também tinha lugar até 2013.

A Caldeira Velha, situada no vulcão do Fogo, mais conhecido como lagoa do Fogo, é um ‘spa’ natural alimentado por águas quentes férreas, que atrai milhares de turistas e locais, constituindo uma das principais atrações turísticas de São Miguel.

João Andrade, natural de Água de Pau, concelho da Lagoa, trabalha o vime como matéria-prima para peças de artesanato desde os nove anos de idade e refere que, em vários locais do país, o vime também é cozido, mas em panelas de grande dimensão colocadas ao lume.

Mas em São Miguel, “o vime é cozido durante três horas” nas caldeiras de águas quentes naturais.

“Depois é descascado e trabalhado, bem como envernizado, mantendo-se assim por mais tempo”, explica o artesão, que possui os seus fornecedores regulares.

O artesão, que cultiva igualmente o vime, de preferência em terrenos férteis em pedra pomes, o que aumenta a sua qualidade, recorda que o acesso à Caldeira Velha, com os molhos de vime às costas, era no passado feito por um outro caminho, acidentado, alternativo ao que permite hoje o acesso fácil aos banhos.

João Andrade recorda-se do tempo em que os trabalhos em vime desempenhavam um papel importante no apoio à atividade agrícola, sendo hoje, predominantemente, um produto procurado pelos turistas e emigrantes açorianos radicados nos EUA e Canadá.

O artesão explica que o vime é atualmente trabalhado para fazer revestimentos para garrafas de vinho e licores, cestos para piqueniques, cestinhas de mesa para apoio ao pequeno-almoço, cestos para transporte de produtos agrícolas ou peças de mobiliário (sofás e mesas).

Rosa Machado, técnica superior do Centro Regional de Apoio ao Artesanato, explica, por seu turno, que o vime existe nos Açores desde o início do povoamento das ilhas e constituía uma fonte de rendimento, de forma predominante, para os mais desfavorecidos, no trabalho agrícola.

De acordo com Rosa Machado, as primeiras peças eram assim direcionadas, preferencialmente, para a agricultura e só mais tarde surgem as peças com outro formato, vocacionadas para uso doméstico.

O artesanato baseado em vime, que ainda mantém



João Andrade é um dos poucos artesãos que restam na ilha de São Miguel que trabalha o vime.

alguns artesãos no ativo em São Miguel, é muito escoado nas feiras regionais, nacionais e no mercado norte-americano, junto da diáspora, muito embora se venda também no local de trabalho dos artesãos, segundo Rosa Machado.

A produção do vime, que decresceu entretanto, segundo Rosa Machado, gerava no passado, por exemplo, cestos para as vindimas nos Açores, a par da cesta redonda com asa, que tinha como função levar o almoço.

Produzia-se também a cesta da roupa, o cesto do peixe utilizado pelos vendilhões para vender pelas ruas o pescado e os balaios, um cesto grande de forma circular, muito característico das ilhas Faial e Graciosa, entre muitos outros produtos.

O artesanato com base em vime pode ser encontrado nos Açores nos postos de turismo das diferentes ilhas, no comércio tradicional, em lojas da especialidade, no próprio vale das Furnas, junto às caldeiras, durante as festas do Santo Cristo dos Milagres, em São Miguel e nas feiras.

Lusa

## Caça proibida em sete ilhas dos Açores devido a doença nos coelhos-bravos

O governo regional dos Açores decidiu proibir a caça em Santa Maria e no Faial, alargando esta interdição a sete ilhas do arquipélago, por causa de uma doença que está a afetar os coelhos-bravos.

Em causa está a Doença Hemorrágica Viral (DHV) dos coelhos, que desde dezembro matou milhares de animais nas ilhas Graciosa, São Jorge, Terceira, Flores, São Miguel, Faial e Santa Maria.

Num comunicado, o executivo açoriano informa que além de proibir a caça, vai adotar para Santa Maria e para o Faial as mesmas “medidas preventivas” que já aplicou nas outras ilhas afetadas e que “têm revelado resultados positivos”.

Na Graciosa, a primeira ilha onde foi detetado o problema, não são encontrados coelhos mortos desde o final de dezembro, diz o governo regional, sublinhando a importância da adoção destas “medidas preventivas”.

Até agora, foram encontrados 144 coelhos mortos em Santa Maria, sete no Faial, 1.371 na Terceira, 1.620 em São Jorge, 6.860 nas Flores e 196 em São Miguel. Não são encontrados coelhos mortos na Terceira e nas Flores desde o dia 11 de fevereiro e em São Jorge desde o dia 02, segundo a mesma nota. No caso de São Miguel, as análises laboratoriais ainda não confirmaram que os coelhos morreram com a DHV.

Por outro lado, o executivo açoriano lembra que a doença é muito contagiosa entre os coelhos, mas não se transmite aos seres humanos ou a outras espécies animais. No entanto, a carne dos animais infetados não deve ser consumida.

## Meloa de Santa Maria com certificação europeia

A Comissão Europeia atribuiu sexta-feira à Meloa de Santa Maria, a classificação de Indicação Geográfica Protegida (IGP), passando o fruto a integrar uma lista que conta já com quase 1.200 produtos regionais.

A meloa cultivada na ilha de Santa Maria foi classificada devido ao seu sabor doce e succulento quando madura e ao elevado teor de vitamina C, muito superior à média das meloas comuns. Anualmente, são produzidas cerca de 150 toneladas de meloa, que são vendidas no mercado regional e do continente a mais de um euro por quilo. Existem atualmente entre 12 a 14 produtores desta fruta na ilha.

Com um peso médio que se situa entre os 800 gramas e 01 quilograma, a meloa de Santa Maria é produzida ao ar livre e está, habitualmente, no mercado entre julho e setembro.

A IGP é a classificação ou certificação oficial regulamentada pela União Europeia atribuída a produtos gastronómicos ou agrícolas tradicionalmente produzidos numa região. Nos Açores, além da meloa de Santa Maria, também a carne de vaca já foi certificada como IGP.

Por outro lado, têm classificação de Denominação de Origem Protegida (DOP) o Queijo de São Jorge, o Ananás de São Miguel, o Maracujá de São Miguel, o Mel dos Açores e o Queijo do Pico.

Para um produto obter a classificação de IGP, tem de ficar demonstrado que pelo menos uma parte do seu ciclo produtivo tem origem no local que lhe dá o nome e que tem uma “reputação” associada a essa mesma região, de tal forma que é possível ligar algumas das características do produto aos solos, ao clima, às raças animais, às variedades vegetais ou ao saber fazer das pessoas dessa área.

# Os portugueses e o Oscar

A noite dos Oscars teve no passado domingo a 87ª edição e um toque mexicano: o grande laureado foi Birdman, com o mexicano Alejandro González Iñárritu a arrecadar os prémios de melhor realizador, melhor argumento, melhor fotografia e melhor filme, afirmando-se como grande vencedor. Em 2007, Iñárritu foi o primeiro mexicano nomeado ao Oscar de melhor realizador, por Babel, mas na altura perdeu para Martin Scorsese. No ano passado, Alfonso Cuarón vingou o México, ao tornar-se no primeiro realizador mexicano a ganhar o Oscar por Gravidade. Este ano, o Oscar voltou a ser ganho por um mexicano, o que levou Iñárritu a desejar no discurso de agradecimento que a Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood não altere para o ano as regras quanto à nomeação de imigrantes.



**EXPRESSAMENDES**

Eurico Mendes

A Academia não é xenófoba, desde 1948 que premia todos os anos longas metragens que falem uma língua não inglesa. Além disso, várias produções estrangeiras já receberam a estatueta de melhor filme e o caso mais recente foi O Artista em 2008, produção da França que já conquistou 13 Oscars num total de 27 nomeações em diferentes categorias, ultrapassando a Itália com 12 Oscars em 36 nomeações.

E Portugal? Bem, os portugueses e os Oscars têm andado de costas viradas e não se pode dizer que Portugal não tente, uma vez que submete anualmente um filme candidato ao troféu de melhor filme estrangeiro, até à data sem sucesso.

As únicas nomeações têm sido de portugueses que trabalham no estrangeiro, caso de Eduardo Serra, um dos melhores diretores de fotografia da atualidade que assinou por exemplo a fotografia dos dois últimos Harry Potter e já foi nomeado para o Oscar pelo seu trabalho em As Asas do Amor (1997) e Rapariga com Brinco de Pérola (2003), mas nunca ganhou.

O ano passado tivemos Daniel Sousa nomeado na categoria de melhor curta-metragem de animação com Feral. Trata-se de um português de origem cabo-verdeana que vive desde os 16 anos nos EUA. Não ganhou o Oscar, mas o filme continua a fazer o circuito dos festivais de cinema e a nomeação não alterou a vida de Sousa, que é professor da Rhode Island School of Design, em Providence.

Este ano voltámos a ter outro pintor nos Oscars. Trata-se de Gonçalo Jordão, que integrou a equipa vencedora do prémio de melhor direção artística pelo filme Grand Budapest Hotel, realizado por Wes Anderson e com atores como Ralph Fiennes, Adrien Brody, Murray Abraham e Jude Law. O filme retrata o dia a dia de um hotel da capital húngara do ponto de vista do porteiro e as filmagens decorreram na Alemanha, nos estúdios Babelsberg.

O Oscar foi entregue a Adam Stockhausen, diretor artístico e Anna Pinnock, chefe da equipa de que o português fez parte tendo sido responsável por pintar as paredes do cenário do lóbi do hotel com paisagens da Bavária. É a terceira experiência cinematográfica de Gonçalo Jordão, que já trabalhou nos cenários do filme franco-alemão The Beauty and the Beast e no filme sobre Julian Assange, O Quinto Poder.

Gonçalo Jordão reside em Mourão, distrito de Évora, mas nasceu em Lisboa há 41 anos. Tem formação em pintura decorativa e licenciatura em peritagem em arte/mobiliário, e concilia a pintura com a atividade profissional de conservador-restaurador de património, tendo já trabalhado no Palácio Nacional de Queluz.

Até ver, o único português premiado com o Oscar, e por sinal duas vezes, continua sendo Carlos de Matos, nascido há 63 anos em Luanda e residente desde os 18 anos na Califórnia, onde esteve ligado

à empresa Matthews Studios Equipment. Em 1983, Matos recebeu o Oscar de Technical Achievement em parceria com Con Tresfons, Adrian De Rooy e Ed Phillips pela criação de uma grua de filmagens, a Tulip Crane, e em 1986 voltou a receber um Oscar técnico em parceria com Ernest F. Nettman e Ed Phillips, desta vez pela criação de uma câmara de controle remoto.

Matos deixou a Matthews para fundar a sua própria empresa de aluguer de equipamento de iluminação para filmagens e televisão, CMC Cinemills Corp. e, até ver, é o único português com o Oscar, mas para que não se sintam sozinhos podemos juntá-lo a cinco lusodescendentes que já foram premiados.

Um deles é o realizador de cinema e encenador teatral inglês Samuel Alexander "Sam" Mendes, 50 anos. É filho de Peter Mendes, professor universitário, natural de Trinidad e Tobago e neto do escritor Alfred Hubert Mendes, de ascendência portuguesa. No teatro, em Londres e na Broadway, Mendes já dirigiu, entre outras peças, os musicais Cabaret, Oliver, Gypsy, Charlie e Chocolate Factory. Em 1998, Steven Spielberg convidou-o para realizar o filme American Beauty e Mendes acabou recebendo o Oscar de melhor diretor. Fã dos filmes de James Bond, Mendes dirigiu Skyfall, que foi nomeado para cinco Oscars em 2012 e venceu dois. Nesta altura, dirige o 24º filme James Bond.

Tom Hanks, ator, produtor, argumentista e realizador de sucesso, e descendente de açorianos pelo lado materno (é bisneto de um tal Manuel Rosa e trineto de Francisco Gonçalves e Bárbara Fraga), ganhou dois Oscars de melhor ator por Philadelphia (1994) e Forrest Gump (1995). Ultimamente tem sido esquecido pela Academia, mas o ano passado a sua interpretação em Capitão Phillips merecia o Oscar, segundo alguns críticos.

Também a bela e legendária Mary Astor, nascida (1906) Lucile Vasconcellos Laghanke em Quincy, Illinois. Era filha de um imigrante alemão e de uma americana, Helen Marie Vasconcellos, descendente de portugueses e irlandeses. Iniciou a carreira no cinema em 1920 e participou em 31 filmes, mas a consagração só veio em 1941, com o Oscar de melhor atriz secundária pela atuação no filme A Grande Mentira. Teve uma vida agitada: um tempestuoso caso com John Barrymore, quatro casamentos e problemas de alcoolismo. Já retirada dos estúdios, escreveu duas autobiografias (My Story e Life on Film) e cinco novelas. Morreu em 1987, aos 81 anos.

Durante os anos da adolescência em Portugal vi o nome de Hal Pereira em dezenas de filmes da Paramount como art director (diretor artístico) e sempre tive curiosidade em saber mais sobre este cineasta de apelido português, mas só nos EUA vim a saber de quem se tratava. As suas biografias dizem apenas ser descendente de portugueses, nascido em Chicago em 1905 e com um irmão, William Leonard Pereira, nascido em 1909 e ainda mais famoso do que ele.

Os irmãos Pereira diplomaram-se ambos pela Universidade de Illinois e o primeiro trabalho de William foi na firma Holabird & Root, trabalhando no plano mestre da Feira Mundial de Chicago, em 1933. Depois da feira, William juntou-se ao irmão na firma Pereira & Pereira, especializada na conceção e construção de salas de cinema e interiores em todo o país, entre os quais o famoso Esquire Theatre, em 1938, na East Oak Street, em Chicago, considerado dos mais representativos da arte Deco.

Hal Pereira destacou-se também como cenógrafo teatral e no final dos anos 30 era o responsável pelo design de interiores da cadeia de cinemas da Paramount. O irmão evidenciava-se na arquitetura e, concluído o Esquire Theatre, William abalou para Los Angeles com a primeira esposa, Margaret McConnel, que era atriz e modelo. Foi contratado para projetar os primeiros edifícios da Motion Picture & Television Country and Hospital, o lar da terceira idade do pessoal do cinema. Nesse período, enquanto não se afirmava como arquiteto, William trabalhou também algum tempo no cinema. Começou por ser diretor de efeitos visuais de This Gun for Hire, a primeira longa metragem de Alan Ladd, produção da Paramount. Produziu depois meia dúzia de filmes para a RKO, entre os quais Jane Eyre (1944), a primeira adaptação ao cinema do famoso romance de Charlotte Brontë, com Orson Wells e Joan

Fontaine, e Since You Went Away, com Claudette Colbert e Shirley Temple, mas acabou por ser premiado com o Oscar pelo seu trabalho numa batalha submarina entre uma lula gigante e Ray Milland e John Wayne no filme Reap the Wild Wind (1942), de Cecil B. DeMille.

A carreira cinematográfica de William Pereira terminou ao conseguir emprego como professor de arquitetura na University of Southern California (Frank Gehry, Gin Wong e William Blurock foram seus alunos) e lançar-se como arquiteto cujo traço futurista marcou a América dos anos 50-60.

Hal Pereira continuava cenógrafo em Chicago, mas em 1950, quando a nova lei antitruste forçou a Paramount a vender os seus cinemas, a empresa convidou-o para trabalhar como diretor de arte nos estúdios em Hollywood e Hal foi fazer companhia ao irmão. Trabalhou uns tempos sob a tutela do chefe do departamento, Hans Dreier, mas quando este se aposentou, em 1950, assumiu a direção.

No período 1950-1968, em que chefiou a direção de arte da Paramount, o nome de Hal Pereira em conjunto com o dos cenógrafos do momento, figurou em 253 filmes, entre os quais A Janela Indiscreta (Alfred Hitchcock, 1954), Férias em Roma (William Wyler, 1953), Os Dez Mandamentos (Cecil B. DeMille, 1956), Boneca de Luxo (Blake Edwards, 1961), Shane (George Stevens, 1953) e Sabrina (Billy Wilder, 1954). Embora seja difícil dizer qual foi a sua contribuição pessoal para cada um destes filmes, não há dúvida que o dedo de Hal Pereira está em muitos clássicos de Hollywood.

Quando a concorrência da televisão começou a afetar o cinema, Hal Pereira foi um dos arquitetos da estratégia das super-produções da Paramount, que tinha acabado de lançar o sistema de projeção VistaVision, mas ele próprio acabou por aderir à televisão e, juntamente com Earl Hedrick, foi diretor artístico da popular série Bonanza.

Em quinze anos na Paramount, Hal Pereira foi nomeado 23 vezes para o Oscar, devendo ser recordista de nomeações, mas recebeu apenas uma estatueta, em 1955, por The Rose Tattoo, filme baseado na peça homónima de Tennessee Williams e que também valeu o Oscar de melhor atriz à italiana Anna Magnani.

Em 1968, quando deixou a Paramount, Hal Pereira voltou para Chicago, trabalhou como designer para o irmão e lecionou na Faculdade de Belas Artes e Comunicação da Loyola Marymount University. Faleceu em 1983, com 78 anos.

William Pereira tornou-se um dos mais importantes arquitetos dos EUA e chegou a ter mais de 300 arquitetos trabalhando sob as suas ordens e assinou mais de 400 importantes projetos como as pistas da NASA, os aeroportos de Los Angeles, San Diego e Rio de Janeiro, a Disneylândia em Los Angeles, os estúdios da CBS e o Museu de Cinema de Hollywood, o plano mestre das cidades de Irvine e Woodlands, a Prudential Tower em Boston e a famosa Transamerica Pyramid Tower em San Francisco.

William Pereira morreu em 1985, com 76 anos, devido a cancro. No momento da sua morte, alguém observou que ele e o irmão tinham sido génios, cada um à sua maneira.



William Pereira



Hal Pereira

## Uma crise de governo



A CONSCIÊNCIA DE  
UM AÇORIANO  
Manuel S. M. Leal

A posição que nesta coluna se tomou em relação à postura do presidente do Governo Regional dos Açores e do Presidente do Conselho de Ministros do Governo da República (*Expresso das Nove*, edição de 26-01-2015) para com a decisão dos Estados Unidos de diminuírem a sua presença nas Lajes tem sido posteriormente credibilizada. A crítica cáustica que nos órgãos da comunicação social da Metrópole e dos Açores se fez ao conteúdo das declarações de Vasco Cordeiro e Pedro Passos Coelho, na fronteira da irresponsabilidade naquele contexto, puseram em causa a fiabilidade daqueles governantes como responsáveis em futuras negociações.

A falta de tato de ambos e a insensatez na linguagem de censura aos EUA eram incompatíveis com a serenidade e a acuidade intelectual necessárias à resolução de conflito. Nas circunstâncias atuais, poderão ter-lhes limitado a confiança imprescindível na persuasão dos representantes dos Estados Unidos. A decisão do Pentágono, coerente com as suas necessidades militares no âmbito da OTAN e da assistência a outros aliados, terá consequências de difícil resolução para a economia da Terceira e dos Açores. Mas não se trata de um problema dos Estados Unidos, aos quais as entidades portuguesas pretendem atribuir a responsabilidade para encobrirem a sua inaptidão flagrante para fins eleitorais.

É cedo ainda, no entanto, para se dizer perentoriamente que os americanos se foram embora sem cortesia. Os Açores necessitam da ajuda americana, que poderá concretizar-se ao longo de várias vertentes. Mas visionar esta ajuda como uma ação direta do governo de Washington no domínio financeiro demonstra um grave desconhecimento do processo político dos Estados Unidos. Na magnitude mencionada pelo presidente do Governo Regional, o auxílio financeiro é inviável nas circunstâncias atuais da situação militar internacional e, ainda, da realidade política americana de um Congresso republicano, apostado na oposição à política do presidente democrata, Barack Obama.

De um modo geral, a reação de Pedro Passos Coelho e Vasco Cordeiro com o recurso à China numa tentativa de chantagem projetou de modo abjeto uma tibieza aleivosa, inconsistente com o envolvimento dos dois países no sistema defensivo do mundo ocidental. Há mesmo razões para se crer que a China nem sequer teria sido um participante ativo naquele imbróglgio devaneado. Pequim informou Washington não ter qualquer interesse naquela base.

O presidente do executivo regional não teria conseguido a aquiescência do presidente da China na visita aos Açores, no momento exato e com uma mensagem política inegável, sem a colaboração do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Em última análise, teve de receber a tutela do chefe do Governo da República. Ambos terão sido responsáveis, assim, por uma manobra imprudente de desrespeito pela amizade e o apreço mútuo que se impõem, para além das relações de dois países aliados. Os dois Estados mantêm fortes laços de afeição e cooperação em muitas outras áreas, desde o intercâmbio científico à segurança dos mares. Portugal fora aliás informado há vários anos da probabilidade da decisão americana agora na fase de implementação.

Nos órgãos de comunicação social a censura à consideração de Vasco Cordeiro e Pedro Passos Coelho foi enquadrada numa política de sensibilização dos EUA para o apoio ao direito histórico de Portugal sobre as Ilhas Selvagens, incorporadas à Região Autónoma da Madeira.

A pretensão espanhola da usurpação que lhe daria acesso ao gás e petróleo que se julga existirem ali representa um ato óbvio de agressão. A proximidade destas ilhotas inabitadas com as Canárias, porém, é suscetível de conceder uma vantagem à Espanha, se não forem tomadas em conta as circunstâncias históricas das reivindicações portuguesas.

Não é a primeira vez que *nuestros vecinos* se tentam apoderar de território português sob um pretexto ma-

vórcio. Em 1975, como muitas vezes antes, argumentou-se em Madrid que a independência de Portugal, uma entidade política de direito internacional que antecede a Espanha por mais de três séculos, fere numa dimensão política o que seria a suposta realidade geográfica e “natural” da Península Ibérica. Naquele ano, o governo de Madrid chegou mesmo a solicitar a concordância de Washington no sentido de não interferir num assalto planeado contra Portugal.

Com a aquiescência da Alemanha, já durante a Segunda Guerra Mundial o *caudillo* Francisco Franco ordenara ao seu “Alto Estado Mayor” um outro plano de invasão, completado no último mês de 1940. Contudo, António de Oliveira Salazar, ainda não se sabe como, obteve conhecimento daquelas preparações bélicas, pedindo logo auxílio ao Reino Unido. O historiador espanhol Manuel Ros Agudo divulgou este segredo, encontrado nos arquivos militares do seu governo, com a revelação no volume da sua autoria *La Gran Tentación*. (2008. Barcelona: Styria de Ediciones y Publicaciones). O plano espanhol foi delineado enquanto os dois países firmavam um acordo de amizade e não-agressão, o Pacto Ibérico de 1939.

As ambições territoriais da Espanha têm sido durante séculos a maior apreensão da política externa e do planeamento militar de Portugal. Em 1479, já o povoamento dos Açores procedia por cerca de meio século, Castela assumia-se com direitos ao arquipélago. Na Metrópole, depois da conquista de Granada em 1492, a Espanha renovou, intermitentemente, o desejo de unificar a Península Ibérica à custa da eliminação de Portugal, não obstante a realidade política e cultural que em 1385 se afirmara com a vitória espetacular sobre Juan I em Aljubarrota.

Ainda que a posição portuguesa nas Selvagens possa beneficiar das negociações com os EUA à cerca da Base das Lajes, não seria justo associar as duas questões de maneira a obter a ajuda do peso convincente daquele país nas Nações Unidas. A defesa dos direitos portugueses nas Selvagens é um assunto exclusivo das competências do Governo da República.

Todavia, nos relacionamentos internacionais, as situações de *quid pro quo* não são raras para se conseguir um acordo. Foi isto o que ocorreu com a “neutralidade colaborante” em que o Major Humberto Delgado teve um papel proeminente em Londres a fim de afastar o desembarque americano durante a Segunda Guerra Mundial. Os aliados estavam certos então de que a resistência portuguesa não duraria mais de 24 horas. Winston Churchill temia, contudo, que se os americanos ocupassem os Açores os ingleses teriam de regressar à foz do Mondego, como Sir Arthur Wellesley em 1809, para salvar Portugal contra a ameaça de Hitler e Franco. O primeiro-ministro britânico deixou nas suas memórias que Londres queria ainda evitar uma catástrofe da fome em Portugal porque os ingleses não poderiam abastecer o seu mais antigo aliado.

No que se refere aos Açores na atual conjuntura, o Estatuto Político-Administrativo da Região especifica uma função que cabe ao Governo Regional nos acordos que o Governo da República possa negociar envolvendo o arquipélago. O Governo da República negligenciou a proteção dos direitos futuros dos açorianos no acordo com os Estados Unidos, como o neocolonialismo praticado no arquipélago tem sido responsável pela carência de meios no seu desenvolvimento, desde a política da educação à economia. O Governo Regional, por seu lado, descurou a promoção da economia na antecipação de que a decisão americana continuaria assente na noção errada de que a importância da posição geoestratégica dos Açores não mudara.

Confronta-se nos Açores, assim, uma crise de competência do governo. O desempenho do executivo Regional foi de tal modo grave e comprometedor da sua idoneidade para um desfecho cabal da situação da Base das Lajes, que se tornou dispensável à governação e talvez mesmo num obstáculo à reconciliação necessária em face da colaboração que se solicita aos americanos. A representação dos Açores em quaisquer negociações com entidades americanas no que se refere ao plano de revitalização da economia terceirense seria mais eficiente entregue a uma comissão empoderada pela Assembleia Regional, tendo ao cimo uma figura terceirense de credibilidade intacta e com a participação, pelo menos, dos dois maiores partidos da oposição.

## Um governo trapalhão



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Vasco Cordeiro tornou-se nestes dias num bombeiro cheio de pesadelos. Não sabe para onde se virar para apagar tantos fogos, graças às inúmeras trapalhadas de alguns dos seus principais secretários. O Presidente do Governo, de repente, vai a todas, aparece em todo o lado, e o que dá em fartura não corresponde, por vezes, a boa cozedura... Os casos nos transportes e turismo sucedem-se com uma regularidade estonteante, mais parecendo um ritmo padrão que tem tanto de firmeza como as ondas onde navega a Atlânticoline.

O anterior Presidente da SATA bateu com a porta, o da Atlânticoline segue-lhe o rasto e não tarda nada o vírus hemorrágico pega nas restantes empresas públicas periclitantes. Só não pega – claro – nas cabeças responsáveis pelo cabeço do Pico...

A Saúde tornou-se noutra setor onde todos já percebemos que também navega em mar grego.

O debate no “Grande Plano”, da RTP-A, foi a confirmação de que temos um secretário regional sério – é certo – mas politicamente inexperiente e sem mão no setor. Rui San-Bento ministrou-lhe uma injeção tão paralisante que até Vasco Cordeiro vai requisitar, apostado, o respectivo genérico para aplicar nalguns cronistas...

Os resultados em tantas áreas deste governo têm sido muito pobres e não admira a série de vozes de alguns socialistas a manifestarem-se incomodados com tanta trapalhada. A remodelação do governo a meio do mandato revelou-se pouco eficaz e, a esta hora, o respectivo líder deve estar arrependido de não ter envolvido mais alguns no mesmo embrulho. Contrapor estes sinais não é fácil e os conselheiros do Palácio de Santana nem sempre acertam.

A ânsia de querer mostrar resultados positivos, em contraponto com estas trapalhadas, resulta às vezes em espetáculos desagradáveis. Foi o caso do anúncio dos subsídios para os desempregados de longa duração.

Quem seguiu pelas imagens o nível de estrelato a que alcançou a classe desempregada da nossa região, deve ter ficado com a noção do destino que aguarda esta nova geração autonómica. Reunir centenas de desempregados numa sala de espetáculos e prometer-lhes a luz que ilumina as trevas, nem nas “50 sombras de Grey”... O comício açórico parecia uma antecipação dos enredos dos bailinhos terceirenses. Para que é que um empresário açoriano se há-de preocupar em procurar mão de obra no mercado de trabalho, se tem à perna um governo que resolve fazer-lhe concorrência e distribuir salários pelos desempregados de longa duração, com funções certas em organismos públicos?

E para que é que um desempregado se há-de aplicar na procura de trabalho, habilitar-se à formação profissional ou empreendedorismo e sair da sua zona de conforto, se tem todos os meses um pecúlio de mão beijada sem mexer uma palha? Em troca só tem de comparecer num auditório pejado de outros na mesma situação, expor-se à chamada para assinar o ponto, mostrar às televisões e aos fotógrafos a sua condição de cidadão escolhido para a bem-aventurança e, no final, ouvir profeticamente a boa nova discursiva, seguida de aplausos mais ou menos contidos e apertos de mão submissos. De ora em diante deixaremos de ouvir falar em “flagelo social”, em “exclusão”, em “custos de contexto”, em “estágios”, em “contratações a termo certo”, a “majorações”, “isenções” e contribuições”. O futuro é garantido neste quadro de esplendor social, escrito no desígnio das carteiras escolares: “Quando fores grande há-de ser desempregado de longa duração!”

\*\*\*\*

DESAPROVEITADOS – José Medeiros Ferreira foi desaproveitado pelo país, é verdade, mas também pela região. Tal e qual os ex-Presidentes dos Governos Regionais dos Açores, que não são aproveitados pela região depois de tantos anos de experiência política e governativa. Deviam ser investidos em funções de representação regional em fóruns internacionais ou nos órgãos institucionais das ilhas ultraperiféricas, numa espécie de diplomacia paralela. Mas nos Açores somos assim, em quase tudo. Cada um á sua sorte...

## De José Medeiros Ferreira e de nós\*



**NAS DUAS MARGENS**

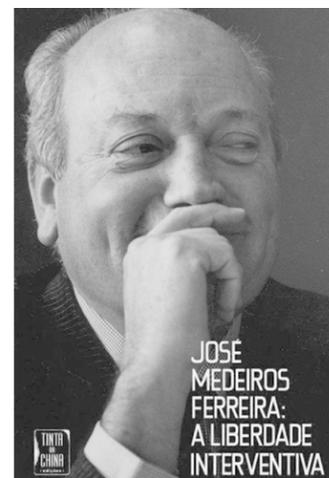
Vamberto Freitas

*O passado não está morto. Nem sequer é passado.*  
William Faulkner

Permitam-me começar, antes de falar em influências intelectuais e afectos pessoais, pela sua presença em nossa casa aqui no Pópulo, em São Miguel, de janelas viradas para oeste e para leste, para as nossas (minhas e da Adelaide) duas pátrias no outro lado do horizonte, aqui em tudo presentes em pé de total igualdade, Portugal e a América do Norte. No espaço de trabalho que era o da Adelaide está emoldurada uma foto a preto e branco de Medeiros Ferreira em conversa com ela, e deduzo que o entusiasmo dos dois sobre questões açorianas estava então ao rubro, pois tudo era ainda uma promessa de poesia e literatura numa terra liberta, anos antes ainda da queda e depressão do nosso país a todos os níveis, deveriam estar a falar nas esferas de actividade humana, tal como alguns outros entre nós, em que estavam profundamente envolvidos — a cultura como via para a dignificação dos povos, e muito especialmente de povos como o nosso, que durante quase cinquenta anos só tinha conhecido um cativo ilhéu e miséria. Adelaide parece estar a pontificar. Poderia ser sobre uma destas suas paixões literárias, *Moby Dick*, *The Great Gatsby* ou *Gente Feliz Com Lágrimas*, ou sobre os Açores e a América em geral. Medeiros Ferreira, a sua mão segurando *Emersos Vestígios*, de E. Bettencourt Pinto, olha-a atentamente, com um leve sorriso na cara, que se adivinha de concordância ou cumplicidade. Em qualquer dos casos, é de mundos comuns que falam, mesmo que ele nunca tenha vivido nos Estados Unidos — era um açoriano culto e descomplexado, e só isso bastaria para que ele não só estivesse consciente da pertinência das conversas de então, como as incentivava e nelas participava. Mais do que isso, identificava-se por inteiro com as nossas obsessões identitárias e literárias, essa nossa tentativa sempre em curso de conjugar os mundos múltiplos da nossa gente, essas duas pátrias de salvação e regeneração, a literatura como elo superior do nosso passado e memória, da íntima dualidade que tem sido, quer a nossa elite entenda ou não, o primeiro e mais poderoso vector da história de toda a comunidade açoriana dispersa pelo mundo. Tudo isto tinha vivido Medeiros Ferreira ele próprio, desde que saiu da ilha de S. Miguel rumo ao continente português, e pouco depois à Europa do Centro, de onde só voltaria como homem formado e cidadão comprometido com a libertação do seu país. Tinha vivido a liberdade e a cidadania na Suíça, enquanto muitos dos seus colegas e compatriotas o haviam também feito cá dentro, mas só olhando sobre o ombro e baixando a voz. Na foto, ela falava, e ele ouve — o que era mais um exemplo da sua maneira de ser e estar entre nós aqui nas ilhas. Quando pensávamos que uma conversa havia sido passageira e esquecida por ele, enga-

návamo-nos. Num ensaio, num livro, numa conferência tempo depois, ele citava, contextualizava, concordava ou respondia. Era, para nós, um professor e intelectual público de referência, um amigo e, sempre, um distinto companheiro de estrada na longa e infundável viagem açoriana, os regressos e juras de *pertença* à nossa Ítaca atlântica parte também do seu destino.

Conheci José Medeiros Ferreira primeiro através dos seus livros, assim como da leitura apaixonada de jornais que eu fazia nos meus esconderijos e anonimato sul-californiano logo depois do 25 de Abril, que vivi tão comovidamente como se estivesse nos passeios da Rua do Ouro naquela manhã a acompanhar as chaimites rumo ao Largo do Carmo. Um pouco mais tarde, sempre na lonjura do Pacífico, identificava-o como Ministro dos Negócios Estrangeiros e eventual co-dinamizador (e teorizador) da nossa entrada na então CEE. Inteiramente formado numa universidade pública do estado da Califórnia, para onde eu tinha emigrado com a minha família em 1964 aos treze anos de idade (as circunstâncias do meu regresso à cidadania portuguesa com a Revolução de Abril não são chamadas para aqui), direi apenas que figuras como José Medeiros Ferreira eram-me mais míticas do que reais, por serem os libertadores e novos construtores de uma pátria agora livre, pela imensa admiração e respeito que por eles nutria. Mesmo depois de Mário Mesquita, por sugestão do nosso comum amigo Onésimo Teotónio Almeida, me ter convidado para escrever para o *Diário de Notícias*, em 1979, o meu pouco à-vontade em eventualmente conversar com eles deixava-me inseguro, não me permitia senão ouvir em silêncio, e com todos eles reaprender a ser português. Naquela altura, ser “emigrante”, particularmente para as nossas elites políticas e letradas, mantinha-se num estatuto dúbio, respeitável talvez pela possibilidade de remessas que representávamos, mas um mundo à parte e perspectivado, a partir de Lisboa, e não só, através de lentes toldadas por certos preconceitos e estereótipos, abordados que éramos quase sempre com condescendência. A visão sobre nós que viria a clarear radicalmente com o passar dos anos — pela presença e pelo trabalho consistente de figuras precisamente como Mário Mesquita e José Medeiros Ferreira. A miticidade com que eu os olhava era apenas mais um sinal da minha americanização, da minha ignorância de outros mundos em revolução, do meu próprio chão natal — fundadores ou libertadores de uma pátria eram para mim “monumentos”, como se de tempos idos fossem, moradores só das páginas de livros. Que dois deles eram açorianos deveria ter-me sido esclarecedor — não é em vão que se nasce e se pertence a ilhas que mais não são do que os viveiros que Vitorino Nemésio afirmava ser o solo onde somos plantados, só para noutra terra sermos replantados e crescer. O exílio agudiza a saudade, não nos permite esquecer com quem nascemos e onde nos formamos como homens e mulheres, a pequenez também se traduz em solidariedade e sentido agudo, uma vez mais, de *pertença*. Se eu “via” Medeiros Ferreira como figura “distante” para qualquer diálogo ou convivência, ele via-me, a mim e a todos os nossos colegas e amigos, com a mesma compreensão e aconchego de quem também havia experimen-



tado a solidão de ser cidadão em terras distantes, com a mesma vontade, a mesma necessidade interior, de comunicar sobre as nossas andanças, sobre as consequências de termos sido — ou sermos — o *outro* no além-fronteiras.

Olho de novo a foto da Adelaide a falar com o nosso amigo Medeiros Ferreira. Eram os anos da nossa euforia intelectual e — porque não? — sentimental, o tempo de todos os regressos a casa, a imagem captada no 4º Encontro de Escritores Açorianos, em 1994 na Praia da Vitória, fazendo-me agora recordar que muitos outros lá estavam, vindos do continente, de quase todas as ilhas açorianas, e, inevitavelmente, das Américas. Medeiros Ferreira nunca (nos) faltava. Eu já tinha ultrapassado a minha reserva de “súbdito” em volta de, e olhando o Olimpo daqueles que eu entendia e entendo ter sido os que me permitiram regressar a uma pátria livre. Era agora o início de uma amizade que em qualquer encontro, cada vez mais frequentes devido à sua vida política e participação académica e cultural em quase todos os nossos projectos virados para a açorianidade, nos levava primeiro a perguntar pela saúde dos que eram e nos são próximos, ou divagar sobre outros “pessoalisms” de igual relevância para a nossa (in)felicidade. Continuei sempre a olhar o nosso amigo com o todo o afecto, e com o respeito de sempre pelo historiador, pelo político, pelo comentador, pelo leitor das nossas literaturas não-canónicas das ilhas e da Diáspora, pelo escritor que num ensaio tanto podia citar a mais autorizada voz em qualquer campo académico como um poeta ou prosador açoriano desconhecido na capital, mas que ele sabia valer intelectualmente mais do que outros sempre na ribalta por favores ou traficâncias diversas. Pensar os “novos” Açores para Medeiros Ferreira era pensar todos aqueles que, da política à literatura, reinterpretavam o passado e reinventavam uma comunidade real e imaginária, uma região portuguesa que raramente tinha conhecido a liberdade e a dignificação de todo o seu povo, dentro e fora do arquipélago.

Olho mais uma vez a foto pendurada no antigo reduto de estudo e escrita da Adelaide. Ela nunca soube da sua morte, nem nunca saberá. Está comigo aqui a minha companheira sentada e com os seus olhos fixos num infinito que é só dela, o seu cérebro corroído pela mais traiçoeira das doenças, que mata a vida antes de matar do corpo. Representam, para mim, ela e o Medeiros Ferreira, um mundo que está rapidamente a desaparecer, mas não me permite senão honrá-los com a crença no futuro, no sonho. Resta a memória. Não há mais nada senão o silêncio perante o mistério.

\*Texto incluído no livro comemorativo *José Medeiros Ferreira: A Liberdade Interventiva*, Lisboa, Tinta-Da-China, 2015.

## A concordância da discordância



**AS PALAVRAS DO JOÃO**

João Gago da Câmara

Continuam a sair primeiras páginas nos órgãos de informação portugueses sobre o diferendo, que se prolonga no tempo, entre a Grécia e a Alemanha, mais propriamente entre os ministros das finanças de ambos os países. O alemão Wolfgang Schäuble a dizer que a Alemanha quer Varoufakis substituído por não ter qualidades de ministro das finanças, o grego a responder-lhe à letra com um redondo não ao hegemónico sentido europeu de uma Alemanha que só olha para o seu umbigo e que, sem dó nem piedade, teima em continuar

a enriquecer à custa dos países mais pobres da União. E enquanto Juncker, presidente da Comissão Europeia, perante a irredutibilidade dos gregos, vem amenizar o diferendo reconhecendo que a União pecou contra gregos, portugueses e irlandeses, a ministra das Finanças portuguesa, Maria Luís Albuquerque, contra os interesses de Portugal, permite-se desfazer a tendência do colaboracionismo do presidente continuando, prazenteira, a receber elogios aproveitadores de Schäuble que vai persistindo no elogio a Portugal — pudera não — ao considerar em Bruxelas estar este miserável país periférico do sul “no caminho de sucesso”. Isto quando, em nome de uma morte anunciada, se grita na Assembleia da República que um governo insensível ao sofrimento dos portugueses teimou até há pouco tempo em não participar um medicamento vendido pela indústria farmacêutica a preços proibitivos, quando crianças vão verdes de fome para as escolas

transportando com elas o insucesso escolar, quando bancos roubam descaradamente poupanças de anos dos seus clientes, quando a corrupção dos poderosos passou a ser a notícia do dia a dia... E o senhor Schäuble concorda que discorda que os países do sul estejam a discordar das suas concordâncias, quando quer é sacar massa a esses países economicamente frágeis para encher a mula à galinha mãe, a chanceler. Empréstam sabendo que os países não vão conseguir pagar e ainda por cima sobem-lhes os juros. E agora fincam o pé no chão na certeza de que esta intransigência não traz consequências?!

E concordam que discordam que poderá dar-se um dia o efeito dominó. Puro engano! Talvez, porque ainda têm na trupe alguns hipnotizados que vão acreditando que conseguem pagar dívidas impagáveis. À custa da miséria dos povos!

A vida é demasiado curta para ser um sacrifício viver.

## Ficou tudo que consola a ver



### REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

#### Ponta Delgada, 15 de Fevereiro de 2015

O Chico envia-me fotografias dos esquadros da varanda. Já concluiu os retoques nas paredes, mas foi naqueles esquadros que pôs tudo o que tinha. “Obra de arte”, exclama.

Sempre que viajo, deixo-lhe um pedido ou dois. Entretanto, volta e meia vem cá o Assis, reerguer um muro ou pavimentar um recanto. Na Primavera, o Carlinhos passou um mês a pintar a casa toda, betões, madeiras e metais. O José Domingos refez a cozinha há dois anos, acrescentou uns armários no Verão e qualquer dia vai ter de se ocupar das janelas.

O Anselmo das canalizações, o sr. Leonel do esquentador, o sr. Dimas das podas, o sr. Osvaldo dos colchões, a Zélia uma vez por semana – perco a conta aos serviços que temos contratado, e também ao dinheiro que já gastámos.

E ainda falta tratar do salitre, obra para que ninguém me propõe uma boa solução.

Uma casa no campo é assim: há sempre alguma coisa para fazer. E, se não há, inventamo-la. De vez em quando damos por nós a ver sofás. Fazemos projectos para mudar o quarto de hóspedes. Imaginamos um pequeno apartamento na cave, para as visitas. Ou um segundo andar sobre a cozinha, com uma suite panorâmica.

Só aos planos para estender a cozinha jardim dentro, como um conservatory, é que continuamos a adiar. As obras exequíveis são as mais perigosas.

De resto, não nos move tanto a mudança como a luta pelo espaço. É mais do que inquietude das brumas, isto. Uma casa no campo está sempre em obras porque está sempre em risco. A natureza vem por ela dentro.

A hera trepa as paredes. O bicho-sapateiro invade-a por debaixo das portas. A humidade e o caruncho corroem-na devagar.

Uma casa no campo está sempre em obras porque essa é a sua maneira de sobreviver. A nossa. Habitamos um território de fronteira, e há poucas coisas tão viciantes como essa.

#### Terra Chã, 17 de Fevereiro de 2015

Havia algo no quarto dos meus pais que o tornava sagrado. Nunca percebi exactamente o que fosse, embora pudesse ser um silêncio.

Visitávamo-lo amiúde, eu para roubar meias lavadas, a Laura para se enfeitar com batons e colares. Entrávamos e saíamos furtivos, como se não soubessem todos que entrávamos e saíamos.

Lá dentro, guardávamos reverência.

Era o único quarto da casa que tinha sempre a cama feita, e isso já o distinguia um pouco. Mas aos domingos entrava-lhe a luz pelas janelas, os carros passavam esparsos lá fora, muito devagar, e tudo aquilo me parecia bom e conforme.

As bugigangas em cima da cómoda. O relóginho preto. As janelas a arejar. As cadeiras de camurça. Os puxadores das mesinhas de cabeceira.

O silêncio.

Às vezes eu já trazia o saque na mão, muito aflito, e no último instante sentava-me sobre a colcha aveludada, aquecida pelo sol, a aspirar aquele cheiro doce que ainda hoje confundo com uma tarde de domingo.

Havia algo no quarto dos meus pais que era trabalho, honestidade férrea, modéstia. Que era o lastro da pessoas concretizadas e, no entanto, com o tempo todo pela frente ainda. Que era tudo aquilo que eu queria ser, mesmo que a mim próprio atribuísse futuros, glórias, galáxias.

Sempre fui mais ambicioso do que inteligente. A minha salvação foi acreditar.

No outro dia, pareceu-me detectar o mesmo cheiro doce no meu próprio quarto. Era domingo, e o Inverno tornara a abençoar-nos com sol. Os carros passavam

esparsos lá fora e, de vez em quando, um cão latia no horizonte.

Deitei-me sobre a colcha quente e fechei os olhos.

Mas não. Não era aquele silêncio. Àquele silêncio, nunca mais o encontrei. Acho que é sobre ele que escrevo todos os dias.

#### Terra Chã, 18 de Fevereiro de 2015

São mais as vezes que me lembro do sr. Manuel Isaque do que aquelas que encomendo botijas ao Luís. Mas ainda hoje o Luís veio cá a casa, entregar mais duas, e voltei a lembrar-me dele.

O sr. Manuel Isaque era o senhor do gás. Também era o pai do Luís e da Ana Cristina, com quem estudei anos. Mas, ao longo da minha infância, andava o dia inteiro aí fora, abaixo e acima, no seu triciclo. Entrava-nos em casa num nozinho, vergado ao peso daquelas grandes garrafas amarelas. Fazia parte, por direito próprio, do nosso dia-a-dia – do dia-a-dia de todas as famílias da freguesia.

Tinha uma ética de trabalho, e eu nunca respeitei nada como isso. Mas, até me mudar de volta, continuava a ser sobretudo o senhor do gás, de cujo o nome só não me esquecera porque tudo o que faço é lembrar.

Há dois anos e meio, quando regresssei, fui à Câmara lançar um livro, com aquela coisa dos autógrafos no fim. A certa altura, apareceu a Ana Cristina. Fiquei feliz. Trazia dois exemplares e imaginei que um deles fosse para oferecer. Mas não: tinha sido encomendado pelo sr. Manuel Isaque, que gostava de ler.

O sr. Manuel Isaque já só voltou cá a casa mais meia dúzia vezes, a trazer botijas. Tinha um cancro. Mas, até ao fim, parou sempre um instante a conversar. No seu jeito tímido, contou-me dos tempos do meu avô, da desactualização do seu próprio negócio e também dos seus padecimentos, de que a doença nem era o maior.

Numa das últimas vezes, disse-me que lera o livro em dois dias. Perguntei-lhe o que achara. Fez um olhar malandro: «Um bocadinho picante...», e riu-se.

Morreu na última Primavera. Eu estava fora e não pude assistir ao seu enterro. Sentir-me-ei sempre em falta. Devo-lhe uma lição fundamental: nenhum homem é apenas o homem do gás.

#### Terra Chã, 19 de Fevereiro de 2015

Na quarta-feira nasceu a Charlotte, filha de Bailey e de Ben. Por razões que Brad nunca explicou, mas que talvez tenham a ver com Ben ser militar da marinha americana, o casal mudou-se há algum tempo para Grignano di Aversa, perto de Nápoles, e foi lá que quis que a miúda nascesse.

Bailey é a mais nova dos cinco filhos de Brad e Karen, mas apenas a segunda a dar-lhes um neto. Por isso, os avós anunciaram há meses que, chegada a altura, estariam fora quinze dias. Na semana passada, Karen deixou a chave da sua loja de velharias, em Los Angeles, com a empregada. Brad pediu mais algumas horas de trabalho diário a Mother Miriam, a velha colaboradora, e sugeriu aos ouvintes que enviassem mensagens gravadas, para o computador editar e passar entre canções.

Charlotte nasceu com oito libras e algumas onças. É um bebé grande e bonito. Vi-a porque Brad publicou uma foto no Facebook, e tenho pena. Preferia tê-la imaginado, como imaginei que Ben fosse militar da marinha. Na verdade, os ouvintes da Martini In The Morning nem a visitam no Facebook. Uma rádio de um pequeno país como Portugal chega a ter um milhão e meio de seguidores. Na Martini In The Morning, os ouvintes podem vir do mundo inteiro e menos de 14 mil inscreveram a página.

A Martini In The Morning é um pequeno negócio familiar. Foi fundada por Brad, quando a Fabulous 690 Xetra o despediu para se tornar uma rádio hispânica, e passa Billie Holiday, Sarah Vaughn, Dinah Washington – aquilo que Brad e Mother Miriam tenham na estante. Existe apenas na Internet e nós ouvimo-la no nosso Roberts, aqui na Terra Chã, à noitinha, inclusive quando Brad nos fala da mulher, dos filhos e dos netos, Charlotte agora incluída. Fazemos parte da família e temos imensos planos para a garota.

\* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

## Sol, areia e mar



### DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Caros amigos, cá estou nesta orla atlântica onde o sol, água e areia fazem farinha. É uma espécie de refúgio onde as gentes do norte, da costa atlântica e do Canadá, vêm repousar das fadigas dos anos e dos estragos do tempo. A idade e o frio são o nervo motor que impele estes velhotes a procurarem um pouco de conforto nestas areias marinhas que a Natureza um dia trouxe à superfície e designaram como Flórida, sem acento, que é povoada por gente americana e canadiana.

A aldeia onde me encontro, onde para entrar é preciso utilizar uma pistola electrónica, é povoada por gente idosa dos dois países. A maioria são veraneantes de torna-viagem que vão passar o verão com as famílias e, como as andorinhas, voltam quando o frio e a neve os expulsam das terras do norte do continente. E este ano tem sido fértil por lá em tempestades de frio e neve.

Esta pequena paróquia sem igreja tem como capataz de manutenção, o Ernesto Ferreira, um simpático e prestável açoriano de New Bedford e entre os habitantes há uma dúzia de ex-residentes da cidade baleeira, entre os quais cinco ou seis polícias reformados, também luso-americanos.

Este ano tive sorte em vir quando vim, pois fugi à brutal tempestade de frio e neve que assolou a Nova Inglaterra, se bem que por aqui as temperaturas têm estado também abaixo do normal para esta época do ano. Ontem, durante a noite, desceram até 32 graus, subindo durante o dia para 65 graus. Amanhã esperam-se 75 graus.

Esta comunidade onde me encontro dá pela graça de Rockledge. Não sei porquê, visto não haver por aqui qualquer tipo de rocha, além de areia, lagos e crocodilos. Felizmente há sol e chuva, pois quando chove, chove mesmo a sério. O meio de deslocação dentro da vila é o carrinho de golfe. Desporto de milionários que uma grande parte dos idosos residentes deram em experimentar e lá vão em grupos para os vários campos que existem na região e no regresso fazem piqueniques.

Quase todas as casas da comunidade se encontram habitadas. E as que continuam com as janelas encerradas é sinal de que algo importante aconteceu na vida dos seus donos. Que esta é uma vila de sonhos realizados. O sonho humano do comum dos mortais, de sonhar com uns dias de repouso final, aspirando no sol que banha estas areias, um pouco do sumo da vida que lhe vai faltando. E tudo isto é o produto da visão dos homens bons que conceberam uma sociedade capitalista com “face humana”, como o grande apóstolo humanista Franklin Delano Roosevelt. “O pai dos pobres”, na designação humana e cristã, dos crentes nos poderes do Espírito Santo e do Santo Cristo dos Milagres. E com esta “oração” me fico hoje por aqui. E a todos a quem a Natureza envolveu num manto de neve e frio os meus lamentos e votos de breve recuperação.

## ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA

## Ter boa saúde... Como?!...

A saúde é um suporte,  
Dela, odos recisamos  
E por vezes estragamos.  
Mas, muita gente acredita,  
Qu'a saúde é uma sorte.  
A saúde é muito bela,  
Temos que tratar bem dela,  
P'ra que nos seja bendita!...

Escrevo vezes seguidas,  
Sobre este assunto importante,  
Porque é ever constante  
Ser a saúde cuidada.  
Faz parte das nossas vidas,  
Todo o nosso bem estar  
E quem dela não cuidar,  
Sem ela não somos nada!

Os meios de informação,  
Tentam-nos esclarecer,  
Do que devemos fazer  
Nos cuidados principais.  
Com a recomendação,  
De olhar constantemente  
Para a saúde presente.  
Pois lembrar nunca é demais!

Para ter boa saúde,  
Primeiro há que pensar,  
Não se tentar abusar,  
Cuidar de forma direita.  
Sendo ela a nossa virtude,  
Requer e é necessário  
Ter um cuidado diário,  
P'ra ter saúde perfeita!

O aviso todos cobre,  
Todos somos pecadores,  
Comedores e bebedores,  
Donos de certas noitadas.  
Não há ricos nem há pobres,  
Gente velha, gente moça,  
Todos põem o pé na poça,  
E fazem coisas erradas!

Eu não falo por ser santo,  
Fui e sou um ser igual,  
A outro qualquer mortal  
E assim tenho vivido!  
Mas eu vivo no entanto  
Pagando alguma maldade.  
Não foi muita, na verdade,  
Mas estou arrependido!...

O nosso corpo inteiro,  
Órgão por órgão marcado,  
Tem que ser bem vigiado,  
Cuidado continuamente.  
O corpo é sempre o herdeiro  
De tudo quanto lhe damos,  
E quando mal o tratamos,  
Há sempre um órgão que sente!

Hábito, é uma virtude,  
Quando ele é aplicado,  
Ao uso de um cuidado  
Para o bem e não p'ró mal.  
Tratando a nossa saúde,  
Fugindo a certas loucuras,  
Como o sal e as gorduras,  
E açúcares em geral!...

O álcool, tabaco e drogas,  
Que não sejam receitadas  
Por conta própria tomadas,  
Levam-nos à morte lenta.  
Qualquer santo que tu rogas,  
Não te irá por a mão.  
Se não deitares atenção,  
É tarde, ninguém te aguenta!

E não vale discutir,  
Porque o livre arbítrio dado  
Faz-te ser sempre o culpado.  
Portanto, pensando bem  
Vale mais o prevenir,  
Do que nos remediar,  
Assim temos que pensar,  
De tratar o corpo bem!

O nosso corpo é um cofre,  
Que, conforme vegetamos  
Absolve o que lhe damos.  
Ele é o que ingerimos,  
Com o mau trato ele sofre,  
Mas, quando ele é bem tratado,  
Vive alegre, animado,  
Ele é o que nós sentimos!...

Eu sei que estou repetindo,  
Sempre na saúde às trelas,  
Mas, vejam nestas vielas  
As desgraças estampadas.  
Isto não é exigindo,  
Mas existe tantas provas,  
Pessoas velhas e novas novas  
Por estas ruas drogadas!...

Na minha idade, os projetos,  
Não têm nenhum horizonte,  
Já secou a minha fonte,  
De nada estou interessado.  
Mas, tenho filhos e netos  
Que prolongam, na verdade,  
A minha Eternidade.  
Meu ADN marcado!...

Talvez, antes que eu morra,  
Haja uma muda no mundo,  
Hoje vil, tão nauseabundo,  
Em direção deprimente,  
Duma Sodoma e Gomorra,  
Numa história repetida,  
Que teimam a ser cumprida  
De novo... Deus não consente!

P.S.  
Amigo...

Eu digo, com muita mágoa,  
Aos quatro ventos eu berro,  
Se tens saúde de ferro  
Foge destes que te intrujem.  
Tem cuidado com a água,  
Porque o ferro oxida,  
Vai-te atrapalhar a vida,  
Ferro e água, dá ferrugem!

P'ra não seres enferrujado,  
Trata de ti com carinho,  
Em vez d' água, bebe vinho,  
Mas dentro da sua conta.  
Tudo precisa cuidado,  
Toma, p'ra não teres revezes,  
Pouquinho e muitas vezes,  
Conforme o médico te aponta!

Não tenhas mulheres na rua,  
A tua é sempre a mais bela,  
Mas, antes pergunta a ela,  
Se é de ti qu'ela gosta  
E se é somente tua!  
Pergunta, mas devagar  
E se ela gaguejar  
Deve haver mouro na costa!



Quanto à mulher, as contendas,  
Se tu és mulher casada  
E andas desconfiada  
Qu'ele faz o chichi fora,  
E anda te dando prendas,  
Já não tem tanta vileza,  
Tem amante, com certeza  
Há que lhe marcar a hora!

São uns descartes antigos,  
Falar em reuniões,  
Ter que fazer uns serões,  
Porque o patrão lhe obriga,  
Ou, esteve com amigos,  
Vai tu mesmo observar,  
Aí vais acreditar  
Que é tudo uma cantiga!

E há homens,  
aqui p'ra nós  
Que têm uma  
linda voz!

A saúde...



## Há 40 anos

Raptos políticos  
nos EUA

Na edição 157 de 28 de fevereiro de 1974, Portuguese Times destacava em primeira página com o título: "Raptos políticos nos EUA... Depois de Patricia Hearst, o advogado Reg Murphy, proprietário do jornal "San Francisco Examiner", era vítima desse acto reivindicado por um grupo denominado American Revolutionary Army.

VINHO português proibido na África do Sul constituía outro destaque de primeira página do PT. As autoridades sul-africanas alegavam que duas conhecidas marcas de vinho português possuíam quantidades extremamente elevadas de dióxido sulfúrico, tornando-os perigosos para a saúde.

PESCADORES protestam contra o baixo preço do peixe. Dezenas de pescadores de New York e New Jersey entravam em greve de protesto contra os preços ultimamente atribuídos. O New York Times ocupou-se do assunto em reportagem no porto de Belford, New Jersey, que juntamente com os portos de Point Pleasant e Freeport, L.I., abastecem as cidades de New Jersey e New York em cerca de 75 por cento do peixe que consomem.

CONGRESSISTA Phillip Crane visita Lisboa. Nas suas declarações na chegada à capital portuguesa, Crane sublinhava a falta de informação sobre as realidades portuguesas que prevalece nos EUA.

TERMINOU o julgamento do padre Mário. O padre Mário de Oliveira, pároco de Macieira de Lixa, era ilibado das acusações (traição por atividades subversivas contra a segurança do Estado).

A C.O.P.A. (Cambridge Organization Portuguese-American) mudava de instalações. Os novos escritórios situavam-se em 1 Hampshire Street.

PHILIP NOEL, governador de Rhode Island, falava aos portugueses. "Tenho grande orgulho dos portugueses de Rhode Island", afirmava aquando da receção a um grupo de portugueses, incorporados nos membros da Associação dos Trabalhadores de Rhode Island (R.I.W.A.).

ANTÓNIO Augusto Carvalho Faria assumia as funções de cônsul geral de Portugal em Boston.

CARAVANA de artistas portugueses, onde se destacava Tristão da Silva (já falecido) em digressão pelos EUA, com atuações em New Bedford, Fall River, Waterbury, CT e Newark, NJ.

NELSON NED, artista brasileiro (já falecido) em digressão pela Nova Inglaterra, atuava no programa de televisão "Passaporte para Portugal", transmitido pelo Canal 6 de New Bedford.

## Programação do

Portuguese  
Channel

## QUINTA-FEIRA, 26 FEV

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
19:30 - ESPAÇO MUSICAL  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R)

## SEXTA-FEIRA, 27 FEV

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
19:30 - VARIEDADES  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL

## SÁBADO, 28 FEV

19:00 - FIM DE SEMANA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - COMUNIDADE  
EM FOCO  
22:00 - VARIEDADES

## DOMINGO, 01 MAR

14:00 - INSENSATO CORAÇÃO  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - TELEDSPORTO  
20:45 - VARIEDADES

## SEGUNDA, 02 MAR

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - TELEJORNAL (R)

## TERÇA-FEIRA, 03 MAR

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:05 - TELEJORNAL

## QUARTA-FEIRA, 04 MAR

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENOVELA  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
DAQUI E DA GENTE  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois  
da meia-noite e na manhã  
do dia seguinte.

## Pensamentos

"A solidão mostra o original, a beleza ousada e surpreendente. E também mostra o avesso, o desproporcionado, o absurdo e o ilícito".

Thomas Mann (1875-1955), escritor alemão

"Olho por olho e o mundo acabará cego".

Mahatma Gandhi (1869-1948), líder indiano.

"O nosso verdadeiro lugar de nascimento é aquele onde lançamos pela primeira vez um olhar de inteligência sobre nós próprios".

Marguerite Yourcenar (1903-87), escritora belga

"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,/ muda-se o ser, muda-se a confiança;/ todo o Mundo é composto de mudança,/ tomando sempre novas qualidades".

Luís Vaz de Camões (1524-80), poeta português

"Um pintor não tem outros inimigos sérios senão os seus piores quadros".

Henri Matisse (1869-1950), pintor francês



Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt n.º 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt - www.incp.pt

## CONVERSAS NO MEU CONSULTÓRIO

### IX - Doutor

#### VENHO FAZER UM CHECK-UP AO CORAÇÃO

*Paciente: Senhor Doutor, desculpe-me por lhe roubar o seu precioso tempo, uma vez que julgo “estar em forma”. Mas sabe, nasceu-nos o primeiro filho e, agora, queria ter a certeza de que viverei para ver os meus netos. Por isso, vim fazer um check-up ao coração!*

*Eu não fumo, nem bebo, faço ténis aos fins de semana e só me queixo desta barriguinha. Ouço sempre os seus conselhos e procuro segui-los o melhor que posso!*

**Médico:** Então, se bem percebo, é um discípulo convicto e quer merecer uma medalha de “bom coração”, para poder viver até ao casamento do seu bebé, e ver nascer os filhos dele. É isto??

*Paciente: Exatamente, senhor Doutor.*

**Médico:** Para além de agradecer as suas palavras de apresentação, deixe-me dizer-lhe que, às vezes, até me sinto vaidoso ao ver como a comunicação direta com as pessoas, olhos nos olhos, graças à televisão - o que eu faço há quase 40 anos - deu tantos resultados positivos! Cada qual (como me tinham recomendado na Universidade de Harvard) aprendeu assim a tomar conta da sua saúde! Só tenho pena de não ter começado mais cedo, e de começar tarde na vida das pessoas: agora não posso voltar atrás, mas é cada vez mais imperioso que toda a informação seja dada a conhecer a **todas as crianças (os sub-20)** para que elas possam desejar evitar tantos e tantos problemas dos adultos. Demos-lhes o conhecimento e o poder de decidirem, atempadamente, o que querem fazer da sua saúde (e da sua própria vida, afinal).

Fossem eles intelectuais ou pessoas do povo, doutorados ou iletrados<sup>1</sup>, nos anos 70, toda a população recebeu verdadeiras lições sobre “o seu motor”, através da RTP, canal único de TV nesse tempo! E aprenderam que, com alguns cuidados, poucos mas fundamentais, poderiam infletir a trajetória da sua vida, melhorando sozinhos, sem grande esforço, a sua própria saúde.

Em dez anos de uma “década gloriosa”, dezenas senão centenas de milhar de pessoas que nunca tinham pensado na sua saúde, em termos de poderem cuidar dela, foram corrigindo algumas atitudes e comportamentos e modificando aos poucos o seu estilo de vida e, com isso, no nosso País, conseguiram reduzir **espetacularmente** o número de mortes por ano por acidente vascular cerebral e por enfarte do miocárdio<sup>2</sup>!

O meu amigo (e meu admirador, já me disse), com os seus 27 anos, não viveu nesses tempos, mas já reflete esta nova **cultura de saúde** que, no século XXI e novo milénio, já está felizmente generalizada. E, por isso, se me apresentou logo de entrada como não fumador (e não bebedor), adepto do exercício físico e do desporto, e, se não citou o peso, pelos menos olhou para a saliência do abdómen, o que quer dizer que já sabe que ela é mais um fator de risco para as doenças do coração, a acrescentar ao peso ou ao índice de massa corporal: **o perímetro do abdómen ao nível da cintura**<sup>3</sup>.

*Paciente: Não é para me gabar, mas a verdade é que tenho 1,77 e peso 77 quilos - e, pegando na tabela do índice de massa corporal, vi que ainda estou dentro dos limites do normal!*

**Médico:** Então, pronto, vamos lá tratar do **seu check-up**. Começo pela **história familiar** - é importante saber se houve doenças ou mortes prematuras na sua família, notadamente por doenças cardiocerebrovasculares, as mais prevalentes nos países desenvolvidos<sup>4</sup>: pessoas de família próxima (pais, irmãos, tios ou avós) que são doentes ou faleceram, precocemente, por hipertensão, AVC, enfarte ou diabetes.

*Paciente: Ai estou “vacinado”, senhor Doutor, porque os meus pais estão vivos e saudáveis, bem como as minhas avós; e um avô morreu com AVC, mas foi aos 80.*

**Médico:** Parabéns, isso são garantias muito boas de que não será de esperar que apareçam prematuramente na sua pessoa, mas aproveite para lhe dizer que se é mau ter um familiar próximo que faleceu ou está doente com uma das doenças citadas, a verdade é que elas não deixam de lhe poder aparecer também, pois cada um de nós pode “fabricar” essas doenças em si próprio (são doenças *made by man* - feitas pelo homem), simplesmente porque adotou um estilo de vida notoriamente errado (sem precisar de atribuir culpas aos genes dos seus antepassados!).

Mas também quero insistir na ideia inversa: quem tiver esses antecedentes familiares tem maior risco de doença, mas o conhecimento desse risco pode servir para ter mais consciência do perigo; e fica de facto nas mãos dessa pessoa o ser mais cuidadosa, pois sabe onde está o inimigo e pode lutar contra ele! Se numa estrada difícil estiver assinalada “curva perigosa” (ou, por exemplo, “passagem de nível sem guarda”), o facto de se ser avisado da existência do perigo é só por si uma esplêndida ajuda para evitar essas ameaças e sobreviver com boa saúde.

Reobservei há dias um doente (ADDS 88 anos), a quem, há uns 50 anos, fiz o diagnóstico de doença isquémica do coração (doença coronária). Há poucos anos, num programa de TV, ele recordou que a irmã morrera de enfarte e, três anos depois, outro irmão, e explicou aos telespetadores que, depois da conversa comigo, e de uma nova crise, decidira assumir mesmo o controlo da sua vida: reduziu o peso, baixou o colesterol, parou o tabaco, aumentou a atividade física com um passeio diário (que ainda hoje nunca falha) e faz a medicação recomendada, passando a procurar-me 2 ou 3 vezes/ano para vigilância médica. Ao dizer que mudara a vida e que levava tudo à risca, há mais de 4 décadas, apresentou-se à audiência dizendo: “e estou como veem, magro, saudável, ativo e com boa cabeça!!!”

*Paciente: Ó senhor Doutor, estou certo de que ainda há de contar a minha história na televisão. Vou fazer tudo o que me disser!*

**Médico:** Sim senhor, admito que sim, mas o meu amigo está em melhores condições do que aquele meu doente estava: não tem doença de coração, nem as tem na família<sup>5</sup>. Mas não deixo por isso de o cumprimentar pois, como já disse, não fuma, nem bebe<sup>6</sup>, controla o peso e faz exercício. Tudo bem! Mas esqueceu-se de dizer se controla também as “doenças silenciosas”, que vão minando (ou enferrujando) as nossas artérias desde os primeiros anos de vida (tal como a água nos canos da nossa casa) até que um dia algo se estraga brusca-mente (ou entope ou rompe), lá pelos 80 ou 90 anos, com morte digamos “natural”! Ou, então, tudo acontece muito mais cedo (a partir dos 20!!!), se essa doença vascular tiver acelerado o seu processo de aterosclerose! E isso acontece com essas coisas tão simples - mas tão perigosas a longo prazo - que se chamam **tabaco, hipertensão, diabetes, obesidade, hipercolesterolémia** ou, então, **síndrome metabólica** (nome dado ao conjunto das alterações silenciosas, somadas ainda à intolerância à glicose e à obesidade abdominal, isto é, cintura maior do que 94 cm nos homens e 82 nas mulheres).

(Continua)

<sup>1</sup>Analfabetos.

<sup>2</sup>De 277 mortes por ano por AVC, em cada 100 000 pessoas, e 94 por enfarte do miocárdio, em dez anos baixaram, respetivamente, para 184 e para 74 (dados de mortalidade padronizada, publicados pela Direção Geral da Saúde).

<sup>3</sup>IMC - índice de massa corporal - o melhor meio de avaliar a sua estatura: manter IMC entre 18 e 25 - menos de 18 é magreza, mais de 25 é excesso de peso, e obesidade acima dos 39!! A cintura não deverá ser maior que 82, nas mulheres, e 94, nos homens. O aumento da gordura abdominal parece um risco *major*.

<sup>4</sup>De notar que irão aumentar nos países em desenvolvimento: a melhoria das condições económicas acaba por se traduzir, para cada pessoa, em mais tabaco, mais álcool, mais alimentação e... menos atividade física (por recurso a transportes e redução dos esforços no dia a dia: ascensores, TV, computadores, comandos à distância, etc., etc. e com isso...muito mais hipertensão, AVC, enfartes do miocárdio, diabetes, obesidade, etc., etc.).

<sup>5</sup>Ainda estudante já o Professor Arsénio Cordeiro ensinava que quem quiser ter boa saúde e vida longa, deve escolher os pais.

<sup>6</sup>A Organização Mundial da Saúde aconselha que quem fuma deve parar de fumar (mas o melhor é não começar); contudo, a quem bebe, não precisamos de pedir tolerância zero, se quer manter esses hábitos, **não exeda 3 dl** de vinho (de preferência tinto) ou 1 cerveja.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

**P.** — Irei submeter um pedido ao meu empregador no próximo mês, quando viajar para o exterior, para proceder a uma adoção. O que permite a lei atual relativamente à ausência do trabalho por causa de uma adoção?

**R.** — A Massachusetts Maternity Leave Act facta oito semanas de licença do trabalho não remuneradas para empregados femininos para nascimento ou adoção de uma criança; a licença só é aplicável a empregados femininos. A lei também só se aplica a empregadores com 6 ou mais empregados. No entanto, relembro que o governador de Massachusetts assinou recentemente uma nova lei, que vai substituir a acima referenciada. A nova lei entra em vigor a partir do mês de abril.

## NECROLOGIA

Fevereiro 2015

**Carlos C. Sardinha**, 83, Fall River; dia 10. Natural de Água Retorta, era casada com Margarida (Soares) Sardinha. Deixa, ainda, os filhos gémeos Daniel S. e David S. Sardinha; irmãos e sobrinhos.

**José A. Palrão**, 77, Providence; dia 12. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, era viúvo de Maria Etelvina (Sebastiao) Palrão. Deixa os filhos Ana P. Cidalia M. Sebastião, Etelvina Andrade, Lucy F. DaRosa, Rosária P. Tavares, M. Goretti Dias, Jessica L. Alves, José A., Paul A. e Steven J. Palrão; netos; bisnetos e irmãos.

**Jerome Almeida**, 102, Bristol; dia 12. Natural de Lisboa, era casado com Elizabeth (Cardoza) Almeida. Deixa, ainda, sobrinhos.

**Maria Fátima (Pimentel) Bento**, 61, Stoughton; dia 13. Natural de São Miguel, era viúva de David P. Bento. Deixa as filhas Michelle B. Gomes e Dorothy T. Drenzo; netos; irmãos e sobrinhos.

**José Correia DaPonte**, 89, Bristol; dia 13. Natural do Pico da Pedra, S. Miguel, era viúvo de Maria da Conceição (Cabral) DaPonte. Deixa os filhos José C. DaPonte Jr. e Frank DaPonte; netos e bisnetos.

**Mário Adelino Ferreira**, 54, Fall River; dia 14. Natural de Ponta Delgada, era casado com Ana (Medeiros) Ferreira. Deixa, ainda, os filhos Michael, Mario, Nicholas e Kelly Ferreira e Samantha Pedro; netos; bisneta; irmão e sobrinhos.

**António S. Melo**, 72, East Providence; dia 14. Natural do Pico, era casado com Iva Damião. Deixa, ainda, os filhos Délio Melo, Fábio e Márcio Damião; netos e irmão.

**Júlia A. Silveira**, 101, East Providence; dia 15. Natural da Praia do Norte, Faial, era viúva de José D. daSilveira. Deixa os filhos Mary Peixoto, Connie Silveira, Angelina Simões, Emily Marie Silveira, Lucy Forloney, João, Manuel e Sérgio Silveira; netos e bisnetos.

**Lidwina Sousa**, 85, New Bedford; dia 15. Natural de São Miguel, era viúva de Arthur N. Sousa. Deixa os filhos Lidwina M. Paiva, Linda M. Ashley e Arthur N. Sousa, Jr.; entos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

**Gilberto S. Martins**, 70, Fall River; dia 15. Natural das Capelas, S. Miguel, era casado com Ana Maria (Medeiros) Matins. Deixa, ainda, os filhos Ana Cantelmo, Carlos M. e Robert Martins; neta; irmã e sobrinhos.

(Continua na página 24)

# insengato

## coração

150 capítulos

### CAPÍTULO Nº. 066 – 02 de março

Saulo confirma para Pedro que ele conseguiu o emprego com facilidade devido a intervenção de Vitória. Leila mostra a foto de André para Douglas e descobre o sobrenome dele. Roni conta para Natalie que Clarice pediu o divórcio por causa do DVD. Pedro procura Marina para esclarecer a contratação na CTA. Os dois se entendem e ele reconhece que precisava de ajuda. Henrique avisa Cortez que os saques aumentaram. Cortez liga para Rubens e pede um serviço. Rafael e Cecília visitam Clarice na casa de Vitória. Natalie vai ao Banco e fala para Cortez que irá espera-lo para sempre. Clarice se encontra com Nelson e os dois vão ate o escritório de um advogado. Rubens sabota o freio do carro de Clarice. Clarice sofre um acidente de carro e morre. Cortez é avisado por Oscar sobre o acidente e pede dispensa do interrogatório com Rossi. Vitória dá a notícia da morte de Clarice para Rafa. Dayse sai para uma entrevista e Kléber a segue. Sueli e Eduardo visitam um apartamento novo. Dayse é aprovada na entrevista e sai conversando com o entrevistador. Kléber vê Dayse limpando o rosto do rapaz e arma um escândalo, fazendo Dayse perder o emprego. Cortez avisa Rubens que o carro de Clarice foi levado para o pátio do Detran e pede que ele vá até lá tirar as marcas do serviço que fez, para que não existem provas contra ele.

### CAPÍTULO Nº. 067 – 03 de março

Vitória consola Rafael no velório de Clarice. Haidê proíbe Natalie de ir ao enterro. Rossi promete descobrir se Cortez tem alguma ligação com a morte de Clarice. Pedro pergunta se Léo se incomoda de hospedar Raul em seu apartamento e ele aceita. Kléber pede desculpar a Dayse pelo emprego que ela perdeu por causa do ciúmes dele. Olívia escuta a discussão dos dois e fala para Dayse que já sabia que ela estava namorando escondido com seu pai. Léo pede ajuda para Marina para encontrar um outro emprego. Wanda vende os objetos de sua casa com a ajuda de Tia Neném. Douglas vai até o apartamento de Bibi e fala que a perdoa e que quer ser amigo dela. Bibi coloca Douglas para fora. Roni consegue um emprego para Dayse na Barão da Gamboa como recepcionista. Wagner pergunta se um dia terá uma chance com Natalie e ela afirma que sim. Cortez dá alguns telefonemas e arma um encontro com um político de Brasília. Carol volta ao trabalho e deixa seu filho com a babá. Raul vai até a casa de Wanda se despedir. Wanda conta para Raul que teve um caso com Umberto quando os filhos eram pequenos. Raul desconfia que não é pai de Léo, mas Wanda afirma que é. Carol fica sabendo que Claudia não correspondeu as expectativas do cargo durante o tempo que a substituiu. Marina consegue um emprego de gerente de hotelaria para Léo no Cruzeiro Delamare. Léo odeia a ideia, mas disfarça. Cortez se encontram com João no clube de golfe e fazem um acordo. Raul chega no apartamento de Léo.

### CAPÍTULO Nº. 068 – 04 de março

Raul chega ao apartamento de Léo e os dois conversam. Léo pede desculpas por tudo que fez no passado e Raul aceita. Vitória consola Rafael pela morte de Clarice. Rafael pergunta para Isidoro como foram os últimos dias de vida de Clarice. Isidoro conta sobre a conversa entre Wagner e Clarice. Cortez aceita o pagamento de propina para se livrar da prisão com Wagner e Henrique. Rafa pergunta para Wagner sobre a conversa com Clarice. Wagner mente. Cortez mente que Clarice estava tomando calmantes com anti depressivos. Lídia fala que Clarice não queria morrer. Haidê leva um bolo pra Sueli e dá as boas vindas ao novo prédio. Claudia se desculpa com Carol por um erro que cometeu no trabalho. Henrique prepara escutas e câmera para gravar Cortez entregando dinheiro ao político. Kléber escuta Olívia falando para Haidê que Dayse trabalha na boate. Henrique instala a

câmera no carro de Cortez. Raul faz uma entrevista de emprego, mas não é aceito por causa da idade. Cortez entrega o dinheiro ao político, sem perceber que está sendo filmado. Raul procura Vitória e pede uma ajuda para conseguir emprego. Vitória manda Carol demitir Claudia e colocar Raul no lugar da moça. Carol fica indignada com a atitude de Vitória, mas é obrigada obedecer. Kléber vai até a boate onde Dayse está trabalhando e faz um escândalo. Henrique faz cópias da gravação de Cortez entregando a propina. Carol demite Claudia e promete ajuda-la a encontrar outro emprego. Raul entra na sala de Carol para conversar sobre o emprego e é recebido com hostilidade pela moça.

### CAPÍTULO Nº. 069 – 05 de março

Carol recebe Raul com hostilidade e o manda ler um dossiê antes de conversarem. Carol e Eduardo se despedem de Claudia. Eunice aceita contratar Haidê como diarista com medo de Paula descobrir que ela está fazendo faxina na casa. Dayse discute com Kléber e pede que ele se afaste dela. Marina fica feliz por Vitória ter conseguido um emprego para Raul. Cortez dá uma cortesia do Cruzeiro Delamare para Wagner. Wagner planeja ir com Natalie ao Cruzeiro. Raul termina de ler o dossiê e vai falar com Carol, que continua fria. Serginho atende a ligação de uma mulher que não se identifica, e que está a procura de Oscar. Gilda não gosta. Dayse fala para Gabino que sairá de casa por causa de Kléber, mas Gabino não aceita e manda Kléber ir embora. Paula leva Cortez para a Barão da Gamboa. Léo reclama com Manolo do trabalho no navio. Marina e Pedro encontram Carol na Barão da Gamboa. Carol começa a falar mal de Raul sem saber que é pai de Pedro. Raul chega de surpresa na Boate e vê Carol na mesa. Carol vai embora irritada. Leila beija Beto na boate e vai para o apartamento dele. Natalie vai falar com Cortez sobre a morte de Clarice. Leila transa com Beto e vai embora em seguida. Cecília não aprova as atitudes de Leila. Beto vai até o escritório de Marina e fala de Leila para André. Júlio escuta a conversa sem saber que falam de sua filha. Raul lê uma notícia no Jornal e fica nervoso.

### CAPÍTULO Nº. 070 – 06 de março

Raul lê uma notícia sobre Cortez e fica indignado com a falta de caráter do Banqueiro. Norma mostra o retrato falado de Léo para Cida. Júlio não gosta de ouvir os comentários que Willian, Beto e André fazem sobre uma moça, sem imaginar que se trata de sua filha. O trabalho de Rafa é elogiado por Hugo, o professor. Bibi fica nervosa com Milton ao saber que ele vendeu o apartamento que ela comprou para ele morar. Milton vai morar com Fabíola. Gabino leva flores para Fabíola, mas fica sem graça ao ver que Milton está morando com ela. Gabino fala que as flores são para enfeitar o bar. Natalie sai com Wagner e ela a convida para ir num cruzeiro. Eunice passeia com Gilda pelo shopping e encontra Leila trabalhando como vendedora em uma loja de sapatos. Júlio defende Leila. Wagner avisa Cortez que o processo contra ele foi arquivado. Cortez comemora com os filhos. Raul avisa os filhos que alugou um apart hotel e que irá se mudar. Léo oferece o apartamento para Pedro ficar com Marina a sós enquanto ele está no navio fazendo treinamento. Cortez procura Natalie. Haidê pede que Cortez se afaste de sua filha. Cortez entrega uma flor para Douglas e pede que ele dê para Natalie escondido de Haidê. Douglas entrega a flor para Natalie e ela corre para encontrar Cortez no hotel. Pedro e Marina vivem juntos no apartamento de Léo e planejam um lugar para os dois. Oscar atende uma ligação e marca um telefone. Gilda desconfia do marido. Olivia ensina Kléber a criar um blog. Cortez dá uma entrevista onde apenas fala que tudo está bem eu seu Banco. Kléber fica indignado com a mentira do Banqueiro. Raul não consegue entender o motivo de Carol trata-lo tão mal. Carol conta para Marina que tem raiva de Raul porque teve que demitir Claudia e coloca-lo no lugar. Natalie avisa Cortez que não ficará no hotel, mas que os dois poderão se encontrar lá para namorar. Gilda segue Oscar e o vê entrando em uma casa velha com uma mulher. Henrique faz uma ligação anônima para Cortez, disfarçando a voz, e o ameaça.

## NECROLOGIA

### Fevereiro 2015

(continuação página 23)

**Carlos M. Saraiva**, 63, Ludlow; dia 16. Natural das Caldas da Pena, Portugal, era pai de David e Joanna Saraiva. Deixa, ainda, irmãos e sobrinhos.

**Victorino de Sousa**, 90, New Bedford; dia 17. Natural da Ribeira Funda, S. Miguel, era viúvo de Maria do Espírito Santo (Mota) de Sousa. Deixa os filhos António, José, Carlos de Sousa, Maria J. e Eduarda de Sousa, Maria de Melo, Fernanda Couto, Ceceila Leite, Helena Farpea e Natália Ciricello; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

**Eduardo Isidório**, 81, New Bedford; dia 17. Natural de São Miguel, era casado com Maria F. (Paiva) Isidório. Deixa os filhos Fernando J., Eduardo M., John e Peter Isidório e Luisa Lavra; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

**José Alberto**, 87, Tiverton; dia 17. Natural das Furnas, S. Miguel, era casado com Maria de Lourdes (Chaves) Alberto. Deixa, ainda, os filhos Peggy Gaughan, Joseph e Edward Alberto; netos; irmãos e sobrinhos.

**Mariana Raposo**, 77, Fall River; dia 17. Natural da Ajuda Bretanha, S. Miguel, era viúva de Manuel Raposo. Deixa os filhos Fátima Medeiros, Mariana Sousa, Joe e Ramiro Raposo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

**Maria "Sofia" (Rodrigues) Faustino**, 93, Ludlow; dia 17. Natural da Lourinhã, era viúva de Joaquim Faustino. Deixa os filhos Orlando Faustino, Lourdes Carvalho, Maria "São" Malone-Busquets; netos e bisnetos.

**Manuel D. Cordeiro**, 69, Fall River; dia 18. Natural dos Arrifes, S. Miguel, era casado com Jorgina (Frizado) Cordeiro. Deixa, ainda, a mãe Maria (Silva) Cordeiro; filhos Ricardo J., Sergio, Edward M. e Jessie Cordeiro; netos; irmãos e sobrinhos.

**Maria dos Santos**, 90, Dartmouth; dia 18. Natural de Lisboa, era viúva de José dos Santos. Deixa o filho Manuel Belchior; neta; bisnetos; irmã e sobrinhos.

**Glória Gonçalves Costa**, 74, Ludlow; dia 18. Natural de Soutelo de Aguiar, Vila Pouca, era casada com Gonçalo Costa. Deixa, ainda, os filhos Elizabeth Sulewski e Tony Costa; netos; irmãos e sobrinhos.

## HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b></p> <p> Amor: Saberá notícias através de um amigo. Saúde: Atenção com as noitadas e os excessos Dinheiro: Um amigo irá pedir-lhe ajuda financeira. Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b></p> <p> Amor: Discussão com pessoa amada. Saúde: Dedique-se a atividades que lhe dêem prazer. Dinheiro: Desempenhe as suas tarefas o melhor possível. Números da Sorte: 18, 11, 14, 27, 47, 49</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b></p> <p> Amor: Sente-se perdido e em busca de si. Saúde: Faça yoga e meditação. Dinheiro: Prepare trabalho desenvolvendo novas ideias. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 31, 22</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b></p> <p> Amor: Ansiedade originará discussões. Saúde: Descontrole. Dinheiro: Seja fiel a si mesmo e siga à risca os seus planos. Números da Sorte: 3, 36, 25, 14, 7, 8</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b></p> <p> Amor: Confiante. Saúde: Problemas no sistema nervoso. Dinheiro: Aposte na projeção profissional. Números da Sorte: 8, 11, 6, 36, 22, 4</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b></p> <p> Amor: Resolva divergências conjugais. Saúde: Descanse. Dinheiro: Acredite na competência dos colaboradores. Números da Sorte: 9, 10, 20, 30, 4, 7</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b></p> <p> Amor: O amor acontece quando menos se espera. Saúde: Durma mais. Dinheiro: Bom desempenho: ajuda para cargo de chefia. Números da Sorte: 8, 17, 14, 10, 2, 3</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b></p> <p> Amor: Passe mais tempo com amigos. Saúde: Faça tratamento. Dinheiro: Empenho e dedicação, alcançará os seus desejos. Números da Sorte: 6, 15, 23, 32, 40, 51</p>
<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b></p> <p> Amor: Deixe de exigir tanto do seu par. Saúde: Não coma gorduras. Consulte cardiologista. Dinheiro: Organize-se para evoluir na carreira. Números da Sorte: 9, 6, 5, 4, 7, 1</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b></p> <p> Amor: Par demasiado exigente consigo. Saúde: Selecione alimentos saudáveis. Dinheiro: Aproveite a ajuda de um colega. Números da Sorte: 2, 6, 19, 20, 27, 42</p>
<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b></p> <p> Amor: Resolva desentendimentos dialogando. Saúde: Dor de garganta. Dinheiro: Tenha atitude mais confiante no seu desempenho. Números da Sorte: 1, 8, 14, 10, 11, 6</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b></p> <p> Amor: Mudança de planos afetará a relação. Saúde: Procure paz. Dinheiro: Não gaste mais do que o necessário. Números da Sorte: 9, 7, 1, 10, 20, 33</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

## Rodrigo assinala mais de 50 anos de carreira com concerto no CCB



O fadista Rodrigo, a assinalar mais de 50 anos de carreira, atuou sexta-feira no grande auditório do Centro Cultural de Belém (CCB), tendo convidado para partilhar consigo o palco, os fadistas Carminho e Ricardo Ribeiro.

Em declarações à Lusa, falando sobre a sua carreira de mais de meio século, Rodrigo afirmou sentir-se “um cantor de fados, mas também um cantor de histórias”, e mostrou-se preocupado com a importância de não se esquecerem as raízes.

Rodrigo, de 73 anos, explicou que gosta essencialmente da poesia descritiva. “O que me interessa é contar bem uma história, e que me permita dar-lhe força para quem me escuta”, explicou.

“Se for uma história bem contada, bem posta em verso, para que eu poder dar-lhe a força que gosto de dar aos poemas para os passar a quem os escuta, eu gosto. Os fadistas são atores, já lá dizia Alfredo Marceneiro”, rematou.

Ao longo da carreira, o criador de “Coentros e rabanetes” editou 40 álbuns, dos quais destacou “A última tourada real em Salvaterra”, “Só para quem gosta de fado”, “Pérolas, asas e raízes”, “Histórias, baladas e lendas”, “Marés de saudade” e, em 2010, celebrando o cinquentenário artístico, “Rodrigo – Cantador de Histórias”.

Rodrigo começou a carreira “por mero acaso”, quando entrou certa noite na casa de fados A Cesária, no bairro lisboeta de Alcântara. Hoje, afirmou,

“é o que mais amo”.

Anteriormente, ainda sem ter completado 18 anos, Rodrigo integrou o conjunto de música latino-americana Cinco Réis.

“Na véspera de partir para França, fui com amigos dar uma volta pelas capelinhas, como se dizia na época, e fomos parar à Cesária. Desafiaram-me para cantar e cantei um fado que estava muito em voga na altura, que era do Carlos Ramos, que eu muito apreciava, ‘A biografia do fado’”, disse.

“Depois de cantar, fiquei muito surpreendido comigo mesmo e virou paixão, como se tivesse levado uma martelada. Nunca mais pensei noutra coisa”, explicou.

Gravou pouco tempo depois o primeiro disco, “A última tourada real”, um tema de Maria Manuel Cid, na música do Fado Freira de Casimiro Ramos.

Desde então Rodrigo tem vivido “um amor condicional ao fado” que lhe tem permitido coisas que “nem sonhara”. “Por exemplo, fui convidado da rainha Isabel II para um beberete no iate Britannia. De que outra forma, que não pelo fado, eu teria esse convite?”, declarou.

Quanto a poetas, João Dias é o seu favorito, autor, entre outros fados, de “A última fragata”, “Cantar do amor negado” ou “Esta solidão de monge”. Cognominado “o poeta maldito”, de quem foi amigo, Rodrigo recordou que “Epigrama” foi “a primeira letra dele” que interpretou.

Segundo Rodrigo, “o segredo do fado é senti-lo e respeitar as suas raízes”. “Não há fado novo, o fado é sempre o mesmo, novos são os que aparecem”, defendeu. “O fado é o mesmo, eu também já fui o fado novo, não porque fosse melhor ou pior, era diferente. Porque o fado continua o mesmo”, afirmou Rodrigo, recordando o papel social do fado como “alerta e crítica social”, que hoje se esquece.

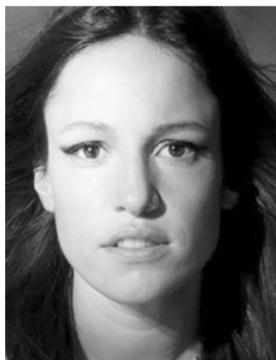
## Fado no Zeiterion Theatre em New Bedford Fadistas Camané e Carminho atuam dia 7 de março Ana Vinagre sobe ao palco dia 5

A casa de espetáculos de New Bedford, Zeiterion Theatre, promove uma semana de fado, com dois espetáculos, a cargo de Camané e Carminho e da fadista local Ana Vinagre.



Camané

Após o sucesso do espetáculo do ano passado, Camané, o “príncipe do



Carminho

Fado”, regressa a New Bedford para mais uma interpretação mágica, dividindo a atuação com a fadista Carminho, uma das novas estrelas do fado em



Ana Vinagre

ascensão e que atua pela primeira vez na cidade

baleeira. O concerto está marcado para sábado, dia 7 de março, pelas 8 horas da noite.

Dando também voz a talentos locais, o Zeiterion Theatre apresenta quinta-feira, dia 5 de março, pelas 7:30 da noite, no Stage Door, a fadista Ana Vinagre, imigrante portuguesa, a residir em New Bedford e que interpretará o seu habitual fado tradicional, acompanhada por José Silva, na guitarra portuguesa, Viriato Ferreira na viola de fado e Pedro Pimentel no contrabaixo.

## «Birdman» é o grande vencedor da 87ª edição dos Óscares



«Birdman or (The Unexpected Virtue of Ignorance)», realizado pelo mexicano Alejandro González Iñárritu, foi o grande título consagrado na 87ª edição dos Óscares: foi distinguido como melhor filme, melhor realização (Alejandro González Iñárritu), argumento original (Iñárritu com Nicolás Giacobone, Alexander Dinelaris e Armando Bo) e fotografia (Emmanuel Lubezki).

O «The Grand Budapest Hotel» também conquistou quatro Óscares: direção artística, banda sonora (Alexandre Desplat), caracterização e guarda-roupa (a lendária Milena Canonero, que recebeu o quarto prémio da sua carreira). Os quadros deste filme, parte do cenário, foram pintados pelo português Gonçalo Jordão.

O drama musical “Whiplash”, pequeno filme rodado em 19 dias, conquistou três estatuetas, incluindo o de Melhor Ator Secundário para J.K. Simmons. Nate Lang (no papel de Carl Tanner), filho do antigo mayor de New Bedford, Scott Lang, é um dos atores do filme.

O galardão de Melhor Ator foi para o britânico Eddie Redmayne pela sua interpretação do astrofísico Stephen Hawking em “The Theory of Everything”, enquanto Julianne Moore conquistou a estatueta para Melhor Atriz pelo seu papel em “Still Alice”.

Apesar de favorito, “Boyhood”, um filme realizado ao longo de 11 anos e que acompanha o crescimento da personagem principal da infância até à idade adulta, só conquistou um dos seis prémios para que estava nomeado, o de Melhor Atriz Secundária, entregue a Patricia Arquette.

«The Imitation Game» recebeu o prémio pelo Melhor Argumento Adaptado; «Selma» ganhou pela canção «Glory» e «American Sniper» a montagem de efeitos sonoros.

O filme polaco “Ida”, sobre uma jovem freira que descobre um segredo de família que remonta ao tempo da ocupação nazi, venceu o prémio de Melhor Filme Estrangeiro.

“Big Hero 6”, de Don Hall e Chris Williams, venceu o Óscar para Melhor Longa-metragem de Animação, com a primeira adaptação animada da Disney para o grande ecrã sobre as bandas desenhadas da Marvel.

“CitizenFour”, da jornalista Laura Poitras, sobre as denúncias de Edward Snowden, conquistou o Óscar de Melhor Documentário de Longa-Metragem.

Os Óscares foram apresentados pelo ator Neil Patrick Harris, numa cerimónia marcada pelos comentários políticos. Patricia Arquette apelou à igualdade salarial para mulheres e homens nos Estados Unidos e o músico John Legend, que recebeu um prémio pela canção “Glory” do filme “Selma”, criticou a discriminação racial no país.

Alejandro González Iñárritu, o segundo mexicano a conseguir, de seguida, o Óscar para Melhor Realizador depois de Alfonso Cuarón com “Gravity” no ano passado, dedicou o prémio aos seus compatriotas, desejando que sejam tratados com “dignidade e respeito” nos Estados Unidos.

Lusa

## Conferência sobre fado na Universidade de Brown

O departamento de Estudos Brasileiros e Portugueses, da Brown University, em parceria com a John Carter Brown Library, promove segunda-feira, dia 02, a conferência “Fado: A Portuguese Genre from its Afro-Brazilian Roots to World Music”.

A palestra terá como orador o diretor do programa de Língua e Cultura Portuguesas da Fundação Calouste Gulbenkian, Rui Vieira Nery, musicólogo e historiador cultural, com uma licenciatura sobre Fado.

À sessão, marcada para as 5:30 da tarde, na MacMillan Reading Room, da



Rui Vieira Nery

John Carter Brown Library (esquina da Brown e George Streets), seguir-se-à uma receção.

O escritor açoriano Vitorino Nemésio foi homenageado, sexta-feira, em Coimbra, com um programa cultural e com o descerramento de uma lápide na sua campa no cemitério dos Olivais, no sábado. Vitorino Nemésio, autor de “Mau tempo no canal”, nasceu na Praia da Vitória, ilha Terceira, em 19 de dezembro de 1901, e morreu em Lisboa, em 20 de fevereiro de 1978. Em 1926, em Coimbra, onde viveu 10 anos, casou-se com Gabriela Monjardino de Azevedo



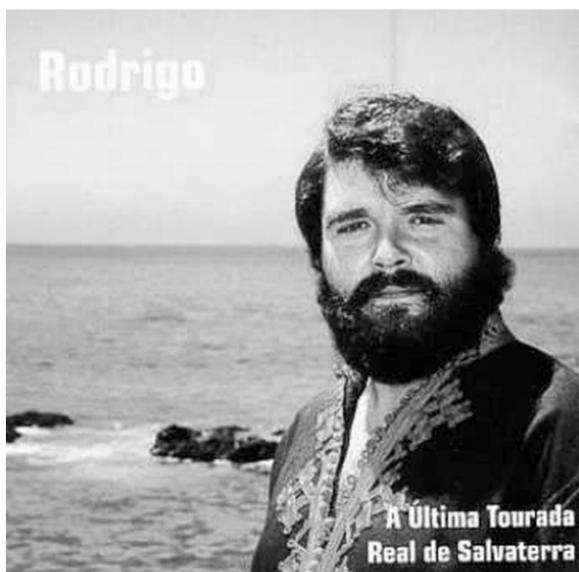
Gomes, de quem teve quatro filhos, um dos quais, Manuel Nemésio, de 84 anos, participou na homenagem com outros familiares.

O 28.º aniversário da morte de José Afonso foi assinalado em Grândola, distrito de Setúbal, com a deposição, segunda-feira, de cravos nas duas estátuas do músico, junto ao edifício da Cooperativa e ao Pavilhão Municipal José Afonso. Realiza-se, dia 28, um concerto de canção de Coimbra, no dia 28, no Cineteatro Grandolense.

A sua canção “Grândola, vila morena” viria a ser a segunda senha utilizada na Revolução dos Cravos, a 25 de Abril de 1974.



José Afonso nasceu em Aveiro, a 2 de agosto de 1929, e faleceu em Setúbal, a 23 de fevereiro de 1987, com 57 anos, vítima de esclerose lateral amiotrófica.



## Qatar em vésperas de Natal

Uma Comissão Especial da FIFA saiu a semana passada com uma proposta que visa a alteração das datas do Mundial de futebol 2022, como se sabe agendado para o apertado e mui-caliente solo do Qatar.

Segundo a proposta, o mês dedicado à competição, princípios de Junho a princípios de Julho, passava para o final de Novembro, com a final a

calhar muito próximo do Natal, ou seja a 22 ou 23 de Dezembro.

A ideia é fugir ao infernal calor, descoberta feita agora pelos ambiciosos e corruptos dirigentes do futebol mundial, até agora de costas viradas para os milhões de vozes contrárias à escolha do lugar para tão mediático e importante evento.

A alteração, a votar em Março próximo, vai encontrar na Federação inglesa uma forte oposição, a ver pela voz do seu vice-presidente executivo Richard Scudamore, alertando para os prejuízos financeiros advindos de tal decisão. “Não estou a ver um país como Inglaterra sem campeonato nacional no mês de Novembro” – disse a determinada altura o dirigente inglês.

Para mim, pobre e insignificante adepto da modalidade, aqui e ali desgostoso por ver um campeonato nacional tão desnivelado e tão escandalosamente trabalhado nos bastidores, digo que o Mundial do Qatar é uma fantochada e a única esperança que me resta, a mim e a outros como eu, é que daqui até 2022 muita coisa pode acontecer, entre elas o desaparecimento do presidente da FIFA (também para lá vou mas recuso-me a ser parceiro de quarto dele) estou plenamente consciente de que mais tarde ou mais cedo as federações nacionais e os próprios jogadores vão ter de se juntar e em conjunto voltar as costas ao petróleo.

Primeiro, justifica-se uma forte intervenção dos dirigentes dos principais clubes europeus que são os mais prejudicados com os jogos internacionais a nível de seleção. São eles que pagam os jogadores, os mesmos que passam demasiado tempo por conta

de federações endinheiradas à custa do esforço desses mesmos clubes. Depois, os próprios jogadores têm urgente necessidade de formar um género de sindicato continental, para em conjunto defenderem a presença, ou não, de jogadores em termos de calendários e do próprio excesso de tempo que passam por conta de um patrão que não é deles.

Imaginem, por exemplo, que o mesmo se passava com a NFL, cujos donos das equipas são os únicos responsáveis por todas as decisões a assumir em termos de calendarização, lugar e espaço para a final. Juntos, numa só voz, traçam o seu próprio destino ao contrário do futebol que é dirigido por gente que pouco tem a ver com o idealismo desportivo e tudo a ver com o mercado monetário e subjectiva ganância.

E porque estou com a mão na massa, fiquei muito desiludido com a apresentação oficial de Luís Figo como candidato a presidente da FIFA.

Primeiro porque não foi suficientemente agressivo na defesa dos valotes do futebol, segundo porque se mostrou favorável a um aumento de equipas presentes na fase final dos mundiais. Quarenta ou mais – defendeu.

E eu a pensar que o mais sensato seria a redução...

### Supersticioso

Mas do que mais gostei deste fim-de-semana futebolístico foi ver o Vítor Pereira, agora treinador do Olympiakos, a correr campo fóra na frente dos adeptos do Panathinaikos. Primeiro esteve em vias de apanhar com uma cadeirada, depois foi um ver se te avias na frente de um pelotão de adeptos que queriam chegar-lhe a roupa ao pêlo.

Então não é que o arrogante treinador português, que ia atirando com o meu querido Santa Clara de Ponta Delgada para a II Divisão B, é incrivelmente supersticioso ao ponto de entender que tem de ir tocar as redes das duas balizas antes do jogo começar?

Não creio que seja das coisas piores, verdade seja dita, mas que o gajo é tolo, lá isso é!

### Parlamento dá honras de Panteão Nacional a Eusébio

Os grupos parlamentares da maioria PSD/CDS-PP, PS, PCP, BE e “Os Verdes” foram unânimes em conceder honras de Panteão Nacional ao futebolista Eusébio, aprovando a resolução conjunta na Assembleia da República.

“Conceder honras de Panteão Nacional aos restos mortais de Eusébio da Silva Ferreira, homenageando o símbolo nacional, o homem solidário o futebolista e o desportista excepcional, evocando o seu estatuto de verdadeiro marco na divulgação e na globalização da imagem e da importância de Portugal no Mundo”, lê-se no documento.

O texto prevê a constituição de “um grupo de trabalho, composto por representantes de cada grupo parlamentar com a incumbência de determinar a data, definir e orientar o programa da trasladação, em articulação com as entidades públicas”.



**VENDEDOR DE PUBLICIDADE  
PRECISA-SE  
Full ou part-time**

**Interessado(a)s devem ligar para:**

**508-997-3118**

### I LIGA - 22ª JORNADA

R E S U L T A D O S	
P. Ferreira-V. Guimarães .....	2-2 (1-1 ao intervalo)
Sp. Braga-Nacional .....	3-1 (0-1)
V. Setúbal-Penafiel .....	0-1 (0-0)
Moreirense-Benfica .....	1-3 (1-0)
Arouca-Rio Ave .....	1-0 (1-0)
Marítimo-Belenenses .....	1-2 (1-1)
Estoril-Académica .....	1-2 (0-1)
Sporting-Gil Vicente .....	2-0 (0-0)
Boavista-FC Porto .....	0-2 (0-0)

### PRÓXIMA JORNADA (23.ª)

Sexta-feira, 27 de fevereiro

V. Guimarães-Marítimo (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 28 de fevereiro

Gil Vicente-Boavista (11:00 AM)

Nacional-V. Setúbal (11:00 AM)

Benfica-Estoril (Meio-dia, BTV)

Rio Ave-Sp. Braga (3:15 PM, SporTV)

Domingo, 01 de março

Académica-Arouca (11:00 AM)

Penafiel-Moreirense (11:00 AM)

FC Porto-Sporting (2:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 02 de março

Belenenses-Paços Ferreira (3:00 PM, SporTV)

### C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	22	18	02	02	51-10	56
02 FC PORTO	22	16	04	02	53-10	52
03 SPORTING	22	13	08	01	42-17	47
04 SP. BRAGA	22	13	04	05	37-14	43
05 V. GUIMARÃES	22	10	07	05	35-20	37
06 BELENENSES	22	09	07	06	22-22	34
07 P. FERREIRA	22	08	06	08	28-33	30
08 RIO AVE	22	07	08	07	28-28	29
09 NACIONAL	22	08	04	10	26-32	28
10 MARÍTIMO	22	08	03	11	29-32	27
11 MOREIRENSE	22	06	07	09	19-25	25
12 ESTORIL	22	06	07	09	24-33	25
13 BOAVISTA	22	06	03	13	16-37	21
14 AROUCA	22	05	04	13	15-34	19
15 V. SETÚBAL	22	05	04	13	16-36	19
16 ACADÉMICA	22	02	12	08	14-28	18
17 GIL VICENTE	22	03	08	11	17-37	17
18 PENAFIEL	22	04	04	14	19-42	16

### II LIGA

#### 28.ª jornada

Ac. Viseu-Tondela .....	1-0
U. Madeira-Desp. Aves .....	1-1
Sp. Covilhã-Benfica B .....	3-0
Sporting B-Beira Mar .....	3-2
Leixões-Chaves .....	1-2
Oliveirense-Freamunde .....	1-2
Oriental-V. Guimarães B .....	1-0
Atlético-Trofense .....	0-3
Sp. Braga B-Farense .....	0-0
Feirense-Portimonense .....	2-1
Marítimo B-Olhansen .....	1-0
Santa Clara-FC Porto B .....	1-0

#### 29.ª jornada

Portimonense-Sporting B .....	0-1
Olhanense-Santa Clara .....	0-0
Trofense-Braga B .....	1-1
Tondela-Oliveirense .....	0-0
Beira Mar-Marítimo B .....	2-1
Ac. Viseu-Atlético .....	0-1
Freamunde-Feirense .....	2-0
Guimarães B-U. Madeira .....	0-1
Aves-Leixões .....	3-2
Chaves-Sp. Covilhã .....	1-0
FC Porto B-Farense .....	2-1
Benfica B-Oriental .....	3-0

#### 30.ª JORNADA

(Quarta-feira, 25 fev.)	
Oliveirense – Aves	
Farense – Beira-Mar	
Sporting B – Chaves	
Leixões – Freamunde	
U. Madeira – Olhanense	
Santa Clara – Portimonense	
Atlético – Benfica B	
Braga B – Ac. Viseu	
Sp. Covilhã – Guimarães B	
Marítimo B – Trofense	
Oriental – FC Porto B	
Feirense – Tondela	

#### 31.ª JORNADA

(Domingo, 01 mar.)	
Aves-Sp. Covilhã	
FC Porto B-Beira Mar	
Tondela-Marítimo B	
Olhanense-Oriental	
Trofense-Leixões	
Atlético-Braga B	
Chaves-Feirense	
Portimonense-Farense	
Ac. Viseu-Oliveirense	
Benfica B-U. Madeira	
Guimarães B-Santa Clara	
Freamunde-Sporting B	

### C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 CHAVES	29	14	11	04	40-28	53
2 FREAMUNDE	29	14	09	06	34-18	51
3 TONDELA	29	13	12	04	38-26	51
4 BENFICA B	29	13	08	08	54-40	47
5 OLIVEIRENSE	29	13	08	08	36-36	47
6 U. MADEIRA	29	12	09	08	40-25	45
7 SPORTING B	29	13	06	10	37-36	45
8 FC PORTO B	29	13	05	11	47-35	44
9 GUIMARÃES B	29	13	04	12	54-40	43
10 SP. COVILHÃ	29	12	07	10	40-29	43
11 PORTIMON.	29	11	10	08	37-35	43
12 FEIRENSE	29	12	07	10	37-35	43
13 AC. VISEU	29	10	09	10	36-34	39
14 BEIRA-MAR	29	10	09	10	32-33	39
15 ORIENTAL	29	09	09	11	28-33	36
16 DESP. AVES	29	08	11	10	34-39	35
17 FARENSE	29	08	11	10	27-34	35
18 LEIXÕES	29	10	05	14	31-41	35
19 ATLETICO	29	07	09	13	38-44	30
20 OLHANENSE	29	07	09	12	30-41	30
21 SANTA CLARA	29	05	13	11	22-31	28
22 MARÍTIMO B	29	08	04	17	27-52	28
23 SP. BRAGA B	29	06	11	12	33-42	27
24 TROFENSE	29	06	06	17	26-51	24

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES**  
**FASE DE SUBIDA — 2ª Jornada**

**ZONA NORTE**

Salgueiros-Vildemoinhos ..	2-1
Fafe-Cesarense .....	3-1
Sousense-Famalicao .....	0-2
Mirandela-Varzim .....	1-2

**CLASSIFICAÇÃO**

1 FAMILIÇÃO .....	06
2 VARZIM .....	06
3 SALGUEIROS 08 .....	04
4 FAFE .....	03
5 VILDEMOINHOS .....	03
6 CESARENSE .....	01
7 MIRANDELA .....	00
8 SOUSENSE .....	00

**3ª JORNADA**  
**(01 de março)**

Salgueiros 08-Fafe
Cesarense-Sousense
Famalicao-Mirandela
L. Vildemoinhos-Varzim

**ZONA SUL**

1º Dezembro-Bf.C. Branco	2-1
Operário-Nogueirense .....	2-0
Louletano-Caldas .....	1-1
Maфра-Casa Pia .....	1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

1 1º DEZEMBRO .....	06
2 OPERÁRIO .....	04
3 Bf.C. BRANCO .....	03
4 MAFRA .....	03
5 CASA PIA .....	03
6 CALDAS .....	02
7 LOULETANO .....	01
8 NOGUEIRENSE .....	00

**3ª JORNADA**  
**(01 de março)**

1º Dezembro-Operário
Nogueirense-Louletano
Caldas-Maфра
Bf.C. Branco-Casa Pia

**CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES**  
**FASE DE MANUTENÇÃO — 2ª Jornada**

**SÉRIE A**

P. Salgadas-Limianos .....	2-3
Santa Maria-Bragança .....	3-3
Cerveira-Vieira .....	2-2
Vilaverdense-Vianense .....	3-3

**CLASSIFICAÇÃO**

1 PEDRAS SALGADAS .....	16
2 VILAVERDENSE .....	16
3 VIANENSE .....	15
4 BRAGANÇA .....	14
5 LIMIANOS .....	13
6 CERVEIRA .....	13
7 SANTA MARIA .....	11
8 VIEIRA .....	09

**3ª JORNADA (01 março)**

P. Salgadas-Santa Maria
Bragança-Cerveira
Vieira-Vilaverdense
Limianos-Vianense

**SÉRIE B**

Tirsense-Amarante .....	2-1
Santa Eulália-Felgueiras .....	1-1
Vila Real-Vizela .....	1-2
Oliveirense-Ribeirão .....	2-1

**CLASSIFICAÇÃO**

1 VIZELA .....	26
2 FELGUEIRAS .....	19
3 OLIVEIRENSE .....	15
4 TIRSENSE .....	13
5 AMARANTE .....	13
6 RIBEIRÃO .....	08
7 SANTA EULÁLIA .....	08
8 VILA REAL .....	05

**3ª JORNADA (01 março)**

Tirsense-Santa Eulália
Felgueiras-Vila Real
Vizela-Oliveirense
Amarante-Ribeirão

**SÉRIE C**

Gondomar-P. Rubras .....	2-1
Espinho-Moimenta .....	1-0
Cinfães-Lourosa .....	2-2
Coimbrões-Sobrado .....	6-0

**CLASSIFICAÇÃO**

1 CINFÃES .....	20
2 COIMBRÕES .....	18
3 GONDOMAR .....	18
4 L. LOUROSA .....	12
5 SOBRADO .....	12
6 ESPINHO .....	11
7 PEDRAS RUBRAS .....	11
8 MOIMENTA DA BEIRA .....	09

**3ª JORNADA (01 março)**

Gondomar-Espinho
Moimenta da Beira-Cinfães
L. Lourosa-Coimbrões
P. Rubras-Sobrado

**SÉRIE D**

Sanjoanense-S. João Ver	1-1
Camacha-Marítimo C .....	2-0
Gouveia-Gafanha .....	0-3
Estarreja-Anadia .....	0-0

**CLASSIFICAÇÃO**

1 ESTARREJA .....	19
2 SANJOANENSE .....	16
3 ANADIA .....	15
4 CAMACHA .....	14
5 GAFANHA .....	13
6 MARÍTIMO C .....	12
7 GOUEIA .....	10
8 S. JOÃO VER .....	09

**3ª JORNADA (01 março)**

Sanjoanense-Camacha
Marítimo C-Gouveia
Gafanha-Estarreja
S. João Ver-Anadia

**SÉRIE E**

Pampilhosa-Sourense .....	1-0
Sernache-Tourizense .....	1-1
Naval-O. Hospital .....	1-2
Mortágua-Pombal .....	2-0

**CLASSIFICAÇÃO**

1 PAMPILHOSA .....	17
2 O. HOSPITAL .....	16
3 V. SERNACHE .....	16
4 SOURENSE .....	14
5 TOURIZENSE .....	13
6 POMBAL .....	13
7 MORTÁGUA .....	12
8 NAVAL .....	12

**3ª JORNADA (01 março)**

Pampilhosa-Sernache
Tourizense-Naval
O. Hospital-Mortágua
Sourense-Pombal

**SÉRIE F**

Ouriense-U. Leiria .....	1-3
Alcanenense-Elétrico .....	1-0
Torreense-Fátima .....	1-1

Folga: Sertanense

**CLASSIFICAÇÃO**

1 U. LEIRIA .....	20
2 SERTANENSE .....	19
3 TORREENSE .....	15
4 ALCANENENSE .....	15
5 ELÉCTRICO .....	15
6 FÁTIMA .....	13
7 OURIENSE .....	06

**3ª JORNADA (01 março)**

Sertanense-Ouriense
U. Leiria-Alcanenense
Elétrico-Torreense
Folga: Fátima

**SÉRIE G**

U. Montemor-F. Barreiro .....	2-2
C. Piedade-Loures .....	1-1
Pinhalnovense-Sintrense .....	3-1
Malveira-Sacavenense .....	0-0

**CLASSIFICAÇÃO**

1 LOURES .....	16
2 SACAVENENSE .....	16
3 MALVEIRA .....	16
4 COVA PIEDADE .....	15
5 U. MONTEMOR .....	14
6 PINHALNOVENSE .....	14
7 SINTRENSE .....	14
8 FABRIL BARREIRO .....	08

**3ª JORNADA (01 março)**

U. Montemor-C. Piedade
Loures-Pinhalnovense
Sintrense-Malveira
Fabril Barreiro-Sacavenense

**SÉRIE H**

Reguengos-Ferreiras .....	2-2
Moura-Lusitano VRSA .....	1-0
Angrense-Quarteirense .....	0-0
Aljustrelense-Praienense .....	2-1

**CLASSIFICAÇÃO**

1 ANGRENSE .....	18
2 PRAIENSE .....	16
3 LUSITANO VRSA .....	15
4 ALJUSTRELENSE .....	12
5 MOURA .....	12
6 FERREIRAS .....	10
7 QUARTEIRENSE .....	08
8 A. MONSARAZ .....	07

**3ª JORNADA (01 março)**

A. Reguengos-Moura
Lusitano VRSA-Angrense
Quarteirense-Aljustrelense
Ferreiras-Praienense

**Concurso TOTOCHUTO**

**John Couto firme no comando**

John Couto mantém-se destacado no comando, com 297 pontos, mais 23 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Carlos M. Melo, com 274 pontos. Guilherme Moço é terceiro, com 273 pontos. Luís Lourenço, quarto na tabela, com 271 pontos, foi o vencedor semanal, ao conseguir 11 pontos, tendo por isso direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

**CLASSIFICAÇÃO**

John Couto .....	297	Joseph Braga .....	263
Carlos M. Melo .....	274	Alfredo Moniz .....	263
Guilherme Moço .....	273	Mena Braga .....	260
Luís Lourenço .....	271	Norberto Braga .....	259
Pedro Almeida .....	267	Fernando L. Sousa .....	259
Daniel Peixoto .....	266	Felishberto Pereira .....	257

**CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 39**

I LIGA (24.ª jornada) — II LIGA (32.ª jornada)

**1. Moreirense - Académica**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**2. Sporting - Penafiel**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**3. Boavista - V. Guimarães**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**4. V. Setúbal - Belenenses**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**5. Rio Ave - Nacional**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**6. Sp. Braga - FC Porto**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**7. Marítimo - Paços Ferreira**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**8. Arouca - Benfica**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**9. Estoril - Gil Vicente**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**10. União da Madeira - Desp. Chaves**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**11. Sp. Covilhã - Freamunde**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**12. Santa Clara - Benfica B**

Resultado ao intervalo .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

*Preencha com os seus palpites e envie para:*

**Favor cortar pelo tracejado**

Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:  
06MAR 11AM

Manuel Cruz .....	255	Amaro Alves .....	224
João Baptista .....	253	José Vasco .....	224
Dália Moço .....	252	Maria Moniz .....	223
José Leandres .....	251	António B. Cabral .....	220
Odilardo Ferreira .....	249	Fernando Romano .....	216
José M. Rocha .....	248	Rui Maciel .....	212
Hilário Fragata .....	247	Dennis Lima .....	210
John Terra .....	244	Mariana Romano .....	210
António Oliveira .....	243	Humberto Soares .....	209
Natacha Ferreira .....	242	Maria L. Quirino .....	205
José C. Ferreira .....	240	Carlos Seródeo .....	203
Gilda Ferreira .....	238	António F. Justa .....	199
Alex Quirino .....	238	Antonino Caldeira .....	197
José A. Lourenço .....	238	Tiago Pacheco .....	178
Alexandra Ferreira .....	236	Walter Araújo .....	170
Emanuel Simões .....	233	Ana Costa .....	163
António de Jesus .....	229	Hígino Bonito .....	134
Domingos G. Costa .....	227	Élio Raposo .....	110
Ana Ferreira .....	227	Ildeberto Gaipo .....	105

*Palpites da Semana*

**Ermelinda Zito**

**a seis pontos do líder**

Ermelinda Zito, isolada em segundo lugar, reduziu a distância para o líder, Elísio Castro, mercê dos três pontos conquistados, contra os dois do primeiro. João Barbosa, por sua vez, subiu para terceiro lugar, enquanto que José Maria Rego vai de mal a pior, é agora quinto, com 79 pontos, os mesmos que tem Fernando Benevides.

Terry da Ponte foi a concorrente que melhor pontuou esta semana, obteve seis pontos e ocupa agora a quarta posição, com 82 pontos, pelo que tem direito ao prémio semanal novamente: uma galinha, oferta da Mr. Chicken, em Fall River.

<b>PALPITES - 12ª Edição</b>	Classificação	FC Porto x Sporting	Penafiel x Moreirense	Rio Ave X Sp. Braga	Benfica x Estoril
Elísio Castro Moses Brown	<b>90</b>	<b>2-1</b>	<b>1-1</b>	<b>1-2</b>	<b>2-1</b>
Ermelinda Zito Professora	<b>84</b>	<b>2-1</b>	<b>1-2</b>	<b>1-2</b>	<b>2-0</b>
João Barbosa Empregado Comercial	<b>83</b>	<b>2-1</b>	<b>0-1</b>	<b>1-1</b>	<b>3-0</b>
Terry da Ponte Empregada comercial	<b>82</b>	<b>1-1</b>	<b>1-0</b>	<b>2-1</b>	<b>3-1</b>
José Maria Rego Empresário	<b>79</b>	<b>1-2</b>	<b>1-0</b>	<b>2-1</b>	<b>3-0</b>
Fernando Benevides Industrial	<b>79</b>	<b>1-1</b>	<b>0-0</b>	<b>0-1</b>	<b>2-0</b>
Dina Pires Ag. Seguros	<b>77</b>	<b>2-1</b>	<b>1-0</b>	<b>1-2</b>	<b>2-0</b>
Rui Henriques Mecânico	<b>76</b>	<b>2-1</b>	<b>1-2</b>	<b>1-2</b>	<b>2-0</b>
Carlos Morais Emp. bar	<b>73</b>	<b>0-0</b>	<b>0-1</b>	<b>1-2</b>	<b>3-0</b>
Herman Melo Comerciante	<b>71</b>	<b>2-0</b>	<b>0-2</b>	<b>1-2</b>	<b>3-0</b>
Victor Mendes Detective	<b>71</b>	<b>1-1</b>	<b>1-2</b>	<b>1-1</b>	<b>2-0</b>
João Soares Emp. fabril	<b>70</b>	<b>1-2</b>	<b>1-0</b>	<b>1-1</b>	<b>3-1</b>
Ricardo Farias Locutor	<b>62</b>	<b>1-1</b>	<b>1-0</b>	<b>0-2</b>	<b>3-1</b>

**“Palpites da Semana” tem o patrocínio de**  
**SAGRES VACATIONS**  
*Your Passport to the World!*  
**761 Bedford Street - Fall River**  
**• Tel. 508-679-0053**

**MR. CHICKEN**  
**656 Bedford Street - Fall River**  
**• Tel. 508-675-4566**

**AZORES Express**  
**A Companhia Com Raízes nos Açores**  
Consulte o seu agente de viagens

**INNER BAY**

# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



2 famílias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Cottage  
**RIVERSIDE**  
**\$169.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Cottage  
**PAWTUCKET**  
**\$129.900**



Restaurante/casa de 1 familia  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



Ranch  
**PROVIDENCE**  
**\$159.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$149.900**



Bungalow  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$149.900**



Ranch  
**RUMFORD**  
**\$209.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$179.000**



Raised Ranch  
**WARREN**  
**\$239.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$89.900**



Bungalow  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$169.900**



Condomínio  
**WARREN**  
**\$82.900**



2 famílias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$177.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$209.900**

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!**  
**Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a**  
**MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

# MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**